

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO SADAIA N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.201



LONDRES — Sir Thomas Gardiner (à direita) e N. A. Glass, pouco antes de embarcarem nesta capital no avião que os levou a Teerã. Ambos foram integrados a missão que negociou com o governo do Irã em nome da "Anglo Iranian Oil Company". — (Foto U.P. - ACME).

Agravou-se a situação no Irã em vista da Anglo-Iranian ter rompido as suas negociações com o governo de Teerã

Não permitiu este que fosse feita qualquer alteração no seu projeto de nacionalização do petróleo — Marcada para hoje a posse das instalações petrolíferas em litígio

TEERã, 19 (AFP) — A Anglo-Iranian Oil Company rompeu suas negociações com o governo do Irã, anunciou oficialmente. TEERã, 19 (AFP) — Confirmou-se que foram rompidas as negociações entre a Anglo-Iranian Oil Company e o governo persa e a "Anglo-Iranian Oil Company". O rompimento das negociações é devido ao fato de não aceitar o governo do Irã nenhuma alteração no seu projeto de nacionalização do petróleo nacional.

NAO FORAM ACEITAS

TEERã, 19 (AFP) — A resposta britânica, comunicada pela Anglo-Iranian Oil Company ao governo iraniano, no curso das negociações sobre o petróleo, rejeita o ultimato do Irã.

Todavia, as contra-propostas da Anglo-Iranian não foram aceitas pelo governo, exigindo este a aplicação integral da sua lei de nacionalização do petróleo. Diante da intransigência do governo persa, o sr. Basil Jackson, chefe da delegação da Anglo-Iranian, considerou rompidas as negociações com o governo persa.

TOMARA POSSE DA ANGLO-IRANIAN

TEERã, 19 (AFP) — Foi anunciado que o governo do Irã tomará posse amanhã das instalações da Anglo-Iranian Oil Company. De outra parte, a direção da Anglo afirmou que ainda continuam no sul do Irã 240 membros das famílias do pessoal britânico, sobre um total anterior de mil pessoas. A evacuação dessas restantes pessoas será realizada dentro de breve.

TEERã, 19 (AFP) — Antes da ruptura das negociações entre a Anglo-Iranian e o governo persa, o embaixador americano sr. Henry Grady conferenciou durante quase uma hora com o sr. Mossadegh, primeiro ministro do Irã, a quem explicou que qualquer que fosse o resultado provocado pela resposta de hoje da AIOC nenhuma decisão precipitada seria tomada pelo Irã. O sr. Mossadegh, de seu lado, exprimiu esperanças de receber propostas razoáveis da Anglo-Iranian, que nesse caso submeteria ao Parlamento.

O embaixador Grady renovou ao sr. Mossadegh, na ocasião, a oferta de um empréstimo ao Irã, pelo Banco de Importação e Exportação, na importância de 20 milhões de dólares. O sr. Mossadegh declarou que a questão seria decidida pela Câmara, assim que a questão de nacionalização do petróleo fosse encerrada.

O representante dos Estados Unidos fez questão de salientar ainda, antes de se despedir, que numa prova de amizade para com o Irã, seu governo lhe ofereceria este ano mais 200 toneladas de "DDT", para cooperar na luta contra a malária no país, a qual deve ser renovada todos os anos, dada a extensão dos focos de impudalismo.

PROPOSTA E CONTRA-PROPOSTA

TEERã, 19 (AFP) — O sr. Basil Jackson, chefe da delegação da "Anglo Iranian", revelou à imprensa o texto da resposta de sua empresa, fazendo contra-propostas ao governo do Irã.

A "AIOC", em sua resposta, (Conclui na 2.ª página).

GABARDINES
"Uicunha"
MARCA REGISTRADA

As eleições italianas

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Antes das recentes eleições municipais italianas, era comum prognosticar que a votação revelaria um declínio dos maiores partidos, o Cristão Democrata e o Comunista, em favor de seus rivais menores. Os cristãos democratas, por se encontrarem no governo, obedecendo à lei universal do comportamento humano, deviam ter perdido popularidade, depois de três anos no poder. Os comunistas, por outro lado, sofreram reverses no movimento sindical, e as dissensões internas que culminaram nas defecções de Cuccini e Magnani, pareciam indicar um declínio de popularidade. Na verdade, os cristãos democratas perderam grande parcela do apoio que lhes valeu a esmagadora vitória de 1948; mas o falado declínio da popularidade dos comunistas não passou de pura fantasia. Na realidade, os comunistas e seus aliados socialistas de Nenni aumentaram seus votos com relação a 1948.

Paradoxalmente, os comunistas e socialistas esquerdistas perderam lugares nos Conselhos Municipais porque seus adversários, desde os socialistas moderados aos reacionários mais emperrados, alaram-se solidamente sob a nova lei eleitoral. O que perderam os cristãos-democratas, ganharam os socialistas moderados, republicanos e liberais. Em vista disso, a coligação conquistou as Prefeituras de Genova e Venezia aos comunistas, fortaleceu a ténue maioria anticomunista em Milão e conquistou votos, sem conseguir o controle da cidade, em Londres.

A vitória política compensou o governo pelo que foi efetivamente, depois da intensa campanha eleitoral realizada, uma derrota moral.

Esse resultado representa algo simbólico da nova Itália. Durante três anos, o sr. De Gasperi, com grande habilidade, conseguiu manter uma enorme maioria diritista no Parlamento. Auxiliou-o a ausência talvez apenas temporária — da

instabilidade que geralmente está associada aos Parlaentos latinos. Em todos os pontos principais de sua política — a adesão ao Pacto do Atlântico, o rearmamento e a direção financeira — De Gasperi pôde adotar uma atitude firme. Não obstante, esteve sempre sentido em cima de um fio.

Já na Itália dois milhões de desempregados e cerca de três milhões de pessoas apenas parcialmente empregadas. A agitação em torno da reforma agrária revelou parte do que está fermentando sob a superfície, e a reforma lamentavelmente demorou a concretizar-se. Alguns dos anticomunistas não se mostram realmente entusiasmados com a política externa do governo. E há sempre a ameaça de um recrudescimento do neo-fascismo a ser observada — embora os êxitos do Movimento Social Italiano tenham sido talvez (embora bastante grandes) inferiores ao que se esperava e temia.

O governo não é inteiramente culpado dessas falhas e debilidades. O desemprego, por exemplo, é na Itália um mal quase endêmico, em virtude do contínuo aumento da população. Mas a lição das urnas, tanto para o governo como para os aliados da Itália, é muito clara: não poderá haver solução política sem progresso social e econômico.

Existem na Itália mais industriais e trabalhadores imobilizados do que em qualquer outro país da Europa; mas a dilculdade é em parte resultante do fato de não querer o governo reduzir o custo industrial mediante grandes inversões industriais, que poderiam, durante algum tempo, aumentar a inflação. Seus aliados, por outro lado, poderiam ajudar na colocação de encomendas de navios, equipamentos e armas com firmas italianas. É evidente que será preciso, no futuro, adotar mais energia para resolver os problemas italianos do que temos visto no passado. — (APLA).

Possibilidades de revoluções contra o imperialismo vermelho

Dependo perante o Senado, o almirante Badger sugere que os Estados Unidos criem condições políticas, militares e econômicas favoráveis para enfrentar a Rússia em caso de guerra

WASHINGTON, 19 (AFP) — O almirante Oscar Badger, candidato pela comissão senatorial encarregada de proceder a um inquerito sobre o afastamento do general Mac Arthur, dando início ao seu depoimento, declarou que "há possibilidades de repercussões revolucionárias contra a tirania e o imperialismo comunista" em certas regiões da China.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Em seu depoimento hoje prestado perante a comissão senatorial encarregada de inquerito acerca das circunstâncias em que se verificou a destituição do general Mac Arthur, o almirante Oscar Badger leu, inicialmente, trechos do relatório que apresentou em março último às autoridades norte-americanas, no qual declara que a Manchúria, a Mongólia Interior, o Siliang, e, provavelmente, a China Setentrional são geralmente consideradas como estando sob o firme controle dos comunistas e dominadas por Moscou. Entretanto, é possível, acrescentou o almirante, que em várias partes da China "há possibilidades de repercussões revolucionárias contra a tirania e o imperialismo comunistas".

O almirante Badger declarou depois que "a forte porcentagem de sentimento anticomunista na China Meridional oferece a possibilidade de se afastar a cortina de ferro pelo menos até o rio Yangtsé, e de diminuir assim a pressão exercida sobre as nações do sudeste asiático, vizinhas da China. Os recentes reveses dos chineses na Coreia, acrescentou o depoente, confirmam a existência dessas possibilidades".

O almirante Badger é de opinião que os Estados Unidos devem se fixar dois objetivos: criar e manter condições no mundo, de modo tal que a Rússia venha a considerar pouco prudente dar início à terceira guerra mundial, e estabelecer rapidamente condições políticas, econômicas e militares de tal ordem que, em caso de guerra com a Rússia, possa entrar no conflito da maneira mais favorável possível.

O almirante salientou a importância estratégica da Ásia sul-oriental, inclusive a Indonésia e a Malásia, e afirmou que "se esta região caísse em mãos dos comunistas, as comunicações entre o Pacífico e o Oceano Índico se tornariam muito difíceis" e que nesse caso, a Índia provavelmente seria perdida.

Durante a primeira guerra mundial, o almirante Badger combateu no sul do Pacífico, e em 1947 assumiu o comando das forças navais norte-americanas no oeste do Pacífico, isto é, nas águas japonesas de Okinawa e das Filipinas. Em 1949, foi nomeado comandante da frota americana da costa do Atlântico e também representante naval junto à Comissão de Estados Maiores da ONU. O almirante revelou que o estado maior geral das forças armadas norte-americanas se opusera desde 1943, à entrada em guerra da URSS contra o Japão. O motivo principal dessa oposição, segundo opinou, é que os navios que abasteceriam a URSS eram norte-americanos durante a guerra, se bem que ostentassem o pavilhão soviético. Se a URSS tivesse estado em guerra com o Japão, esses navios ficariam sujeitos aos ataques da marinha japonesa. Havia-se recomendado então aos russos que se mantivessem fora do conflito nessa parte do mundo, na época. O almirante afirmou, por outro lado, que a URSS não poderia vencer a guerra.

O governo do Brasil informou às Nações Unidas que o "Departamento de Exportação e Importação do Banco do Brasil foi devidamente instruído para que recusasse licenças de embarque às zonas sob o domínio do governo popular da República da China e das autoridades norte-coreanas, de todos os materiais estratégicos incluídos na resolução adotada pela Assembleia Geral da ONU em 18 de maio de 1951.

Adoção a INGLATERRA RIGOROSO CONTROLE

LONDRES, 19 (UP) — A Grã-Bretanha ordenou um estrito controle das licenças de exportação de todas as mercadorias para a China e Hong Kong a fim de impedir que materiais de guerra cheguem aos exércitos comunistas da Coreia. O novo sistema de controle de licenças entrará em vigor no próximo dia 25 — anunciou hoje na Câmara dos Comuns sir Hartley Shawcross, presidente do "Board of Trade".

Shawcross declarou que a questão da exportação que estava sendo discutida pelas Nações Unidas resultou na resolução de 18 de maio, que recomenda a todas as nações membros a aplicarem o embargo nos embarques para a China vermelha. Como consequência, o governo britânico decidiu impor agora o controle de licenças de exportação a todas as mercadorias a serem enviadas do Reino Unido à China e Hong Kong. A ordem foi publicada hoje a fim de se dar cumprimento à citada decisão.

MEDIDAS RIGOROSAS

LONDRES, 19 (AFP) — "Sir" Hartley Shawcross, ministro do Comércio, anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que, além

de embargo sobre as remessas de materiais estratégicos para a China e a Coreia do Norte, o governo britânico decidirá instituir um controle das licenças de exportação para todas as mercadorias enviadas da Grã-Bretanha para o território chinês e Hong-Kong. A decisão tomada hoje entrará em vigor no dia 25 do corrente. O sr. Shawcross reafirmou que (Conclui na 2.ª página).

TAMBÉM O BRASIL ADOTA A PROIBIÇÃO DO COMERCIO COM A CHINA COMUNISTA

Informadas as Nações Unidas dessa resolução do nosso país — A Inglaterra ordena rigoroso controle das exportações para a China vermelha

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário da Guerra, sr. Frank Pace, anunciou à noite passada, a próxima desmobilização de cerca de 100 mil reservistas convocados ao serviço ativo desde o início das hostilidades na Coreia e não incorporados nas unidades militares constituídas. Essa desmobilização que, segundo o Departamento de Estado deve ser iniciada em julho p. f. e terminará em dezembro, dará prioridade aos ex-combatentes da última guerra mundial. Em seguida, serão desmobilizados os reservistas que já serviram ao exército durante um ano e, finalmente, aqueles que não prestaram nenhum serviço militar no momento da convocação.

CONSOLIDA-SE DIANTE DOS ULTIMOS RESULTADOS A VITORIA DO PARTIDO CHEFIADO POR DE GAULLE

MAIS TRES CADEIRAS CONQUISTADAS — "UM PASSO AQUEM DO PODER" O LIDER DA CONCENTRAÇÃO DO POVO FRANCES — A ORDEM DE COLOCAÇÃO — NOTAS

PARIS, 19 (AFP) — O partido do general De Gaulle está a frente, de acordo com os resultados definitivos de 614 mandatos.

As últimas apurações hoje anunciadas confirmaram, sob esse aspecto, a vitória dos candidatos degaullistas nas eleições de domingo.

OS ULTIMOS RESULTADOS OFICIAIS

PARIS, 19 (AFP) — Foram oficialmente anunciados os resultados sobre 614 mandatos de deputados.

Segundo um comunicado

do Ministério do Interior, a Concentração do Povo Francês conta com maior número de deputados, ou seja, 115 sobre esse total.

Seguem-se os Socialistas SFIO, com 103, sendo esse partido o segundo, pela ordem de bancada mais numerosa. O Partido Comunista está com 100 cadeiras, segundo dos Moderados, com 99.

O NUMERO DE CADEIRAS CONQUISTADAS PELOS PARTIDOS

PARIS, 19 (AFP) — O Ministério do Interior divulgou o comunicado seguinte, sobre o preenchimento, já verificado, de 614 das 625 cadeiras em disputa nas eleições de domingo:

Concentração do Povo Francês, 115 mandatos; Partido Socialista - SFIO 103 mandatos; Partido Comunista 100; Moderados 99; Coligação das Esquerdas Republicanas 92; Movimento Republicano 81; Diversos do Ultramar 13; Independentes do Ultramar 8; Coligação Democrática Africana 3 — Total: 614.

Para completar as apurações das eleições de domingo, faltam os resultados sobre nove cadeiras do Baixo Reno, ainda objeto de contestação, e mais 2 da Nova Guiné.

CANDIDATO OFICIAL A PRESIDENCIA DA REPUBLICA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (AFP) — A União Nacional, isto é, o partido governamental, decidiu apresentar seu candidato à presidência da República, para substituir o general Carmona, o general Francisco Rêgo Monteiro Lopes, informa-se oficialmente.

PETAIN SEMI-INCONSCIENTE

Não deu sinal qualquer de reação ao ser notificado da comutação da pena

PORT JOINVILLE, 19 (A. F. P.) — "Se os jornalistas fossem autorizados a penetrar na Cidadela, eu não me oporia a que eles chegassem até à cela do marechal", declarou, aos representantes dos jornais, desolados de saber se, em virtude da recente decisão governamental relativa ao ex-marechal Petain, poderiam visitar o prisioneiro.

Com efeito, a medida tomada em favor do antigo, pelo presidente da República, foi erroneamente interpretada como uma espécie de libertação. Na realidade, Petain continua prisioneiro, tendo sido beneficiado apenas por uma atenuação nas condições de sua detenção. É verdade que ele passou do controle da administração penitenciária para o de serviço de saúde militar, o qual depende do Ministério da Defesa Nacional, mas está de qualquer modo, na dependência de uma administração, a vigilância e a segurança do antigo encontram-se agora confiadas ao capitão médico, assistido pelo pessoal sanitário, e por um pelotão de guardas republicanos. As funções do sr. Boulay da administração penitenciária, que se encontra na Ilha d'Yeu há 3 anos cessaram no Forte, às 18 horas de domingo, após se ter procedido à leitura, perante o ex-marechal Petain e duas testemunhas, do texto do decreto presidencial comutando sua pena.

Além, é muito provável que (Conclui na 2.ª página).



AVANÇAM OS CONTINGENTES DA ONU SOBRE O VALE DO NORTE DE INJE

Dominados os pontos estratégicos para o ataque às concentrações de tropas comunistas

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 19 (AFP) — As Forças das Nações Unidas tomaram mediante o assaltador movimento de "pinças" as colinas, das quais se domina o estratégico vale ao norte de Inje, no qual os chineses estão concentrando forças.

NOVA BATALHA AEREA

FRENTE DA COREIA, 19 (A. F. P.) — Verificou-se nova batalha aérea sobre os céus da frente norte-coreana, anuncia um comunicado da 5.ª Força Aérea. Nesse choque, se defrontaram aviões a jato das duas forças, ou seja, 30 "Migs" comunistas e 27 "Sabres" norte-americanos. Foi esse o terceiro dia consecutivo no qual se travaram batalhas aéreas sobre a Coreia. Durante os referidos 3 dias, 6 "Migs" comunistas foram abatidos e 12 outros danificados, acentua o comunicado.

DUEL DE ARTILHARIA

TOKIO, 19 (AFP) — O comandante da Marinha dos Estados Unidos revela que na costa oriental foi travado um duelo de artilharia entre os navios que

realizam o bloqueio do porto de Wonsan e as baterias costeiras comunistas.

Os tiros foram trocados durante mais de uma hora e finalmente as baterias comunistas acabaram silenciando, diz o comunicado. Os navios aliados não receberam nenhum impacto. Como se sabe, o bloqueio do porto de Wonsan, bombardeado quase diariamente, vem sendo mantido desde o mês de maio.

FRENTE DA COREIA, 19 (A. F. P.) — De um modo geral, não há operações na guerra da Coreia, apresentando maior envergadura. Há uma tregua no avanço oniano, mas o mesmo continua, embora lentamente. No setor central, por exemplo, os aliados ocuparam três cristas de montanhas a 10 quilômetros a nordeste do reservatório de Kwikhon, onde as tropas comunistas tinham antes depósitos de abastecimento. No conjunto desse setor, aliados, patrulhas aliadas progrediram na manhã de hoje, encontrando apenas uma fraca resistência inimiga.

Medidas rigorosas

LONDRES, 19 (AFP) — "Sir" Hartley Shawcross, ministro do Comércio, anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que, além

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 19 (Aspress) — Na reunião realizada ontem no gabinete do governador geral da Prefeitura, o Sr. Oscar Saraiva, esteve presente o prefeito João Carlos Vital e advogados da Municipalidade.

A reunião foi das mais importantes, pois teve por objetivo discutir a ideia do projeto de lei que autoriza a abertura de crédito de 300.000.000 de cruzeiros.

PORTALEZA, 19 (News Press) — O presidente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital o anfitrião, o Sr. Carlos Linderberg, acompanhado de sua esposa. Em declaração à imprensa local, o anfitrião disse que o objetivo da sua peregrinação é o de conhecer as terras e os costumes da América do Sul e que depois de percorrer todo o Brasil visitará outros países sul americanos, sempre a pé.

RIO, 19 (News Press) — O projeto de lei de 1950, que estabelece a criação de um grande empreendimento interno, emitindo certificados no valor de Cr\$ 1.000.000, a fim de liquidar os débitos com os servidores da Prefeitura, da Câmara do Distrito Federal e do Tribunal de Contas, os títulos serão resgatados no prazo máximo de seis meses. Essa disposição irá permitir à Municipalidade o pagamento desse débito, sem onerar o Tesouro, deixando para obras necessárias e urgentes, com o seu orçamento, que, de outro modo, seriam de ser sacrificados.

RIO, 19 (Aspress) — O Sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, solicitou ao Sr. Getúlio Vargas que envie ao Congresso Nacional a mensagem com pedido de urgência, no sentido de ser permitida a filiação das Federações e Confederações Operárias à Confederação Internacional e Organizações Sindiais Livres. O Sr. Getúlio Vargas determinou providências para atender a solicitação do ministro do Trabalho.

NA CAMARA FEDERAL

Acalorados debates em torno do projeto que proíbe aos militares falar à imprensa

Desobrigados os inquilinos do pagamento de despesas de condomínio

RIO, 19 (Correio) — A Câmara dos Deputados assistiu a longos e acalorados debates durante a sessão de ontem em torno do projeto de lei de autoria do deputado mineiro Lucio Bittencourt, que proíbe aos militares, em patos de comando, conceder entrevistas à imprensa e ao rádio.

O projeto entrou em debates em virtude de requerimento de preferência e o primeiro orador a falar na tribuna foi o Sr. Hernandes Pereira de Sousa, que, supostamente reconheceu-se o mérito de seu autor, divergia dele, porém, nas forças garantidoras da ordem e mereciam aplausos. Aproveito o projeto — disse o orador — é de se temer pelo destino da democracia, justamente no momento em que os políticos de mais evidência vêm para a praça pública com o intuito de fazer justiça às próprias mãos. O último orador sobre o projeto foi o deputado Teodoro Cavalcanti, que, como os presentes, contestou o projeto, apresentando as razões quase idênticas às apresentadas pelo Sr. Benjamin Parah de Azevedo, que em se aprovando o projeto em pauta, outros seriam cidadãos de partes, figurando, entre os apartantes, o Sr. Flores da Cunha que contou a sua anedota indefinida.

LEI DO INQUILINATO

A discussão do projeto continuou. Entre as proposições aprovadas, durante a sessão, — várias foram elas — figurou um requerimento solicitando a inserção nos anais do discurso do presidente da República pronunciado no dia 1 de maio de 1951.

O projeto da autoria do deputado Fernando Ferrari, que reformula a lei do inquilinato para desobrigar os inquilinos do pagamento de despesas de condomínio, foi aprovado durante a ordem do dia.

O deputado Gama Filho comunicou, durante o expediente, a aprovação, pelo Senado, da emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal, a qual foi aprovada por 35 votos contra 14. Foram aprovados ainda projetos de resolução concedendo 4 meses e 4 meses a Deodoro Mendonça, 3 meses. Declarou a presidência que serão convocados os suplentes desses parlamentares.

Para dar parecer à emenda constitucional sobre a valorização da Bacia do Paraíba do Sul, foi nomeada a seguinte comissão: Oscar Carneiro, Godofredo Iba, Tancredo Neves, Artur Azevedo, Castello Branco, Soares Filho e Magalhães Pinto.

ENG. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

“NÃO SOU PARTIDÁRIO DA PRORROGAÇÃO DO MANDATO DO GOVERNADOR”

Os açougueiros e suas pretensões — Não cuidou com o comandante Amaral Peixoto da reforma constitucional

Ontem, pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez, atendido por jornalistas credenciados em seu gabinete, respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas.

Confirmou que recebera, anteriormente, a visita de uma comissão de deputados do Rio de Janeiro, os quais lhe entregaram memorial pleiteando a revisão dos preços da carne, sem alterar os níveis estabelecidos para a venda do produto no varejo. Declarou que o assunto foi encaminhado, como prometia, à Comissão Estadual de Preços, para os devidos estudos, lembrando que a questão de preços no atacado não é do âmbito do Estado, mas sim do poder federal, no caso a Comissão Central de Preços. No entanto, estudará o que lhe foi solicitado e o possível será feito.

NÃO CUIDOU DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Um jornal informou que o engenheiro Lucas Nogueira Garcez teria trocado ideias com o governador Hernani de Amaral Peixoto, ao qual teria dado o seu apoio para a reforma da Constituição. Respondendo o governador do Estado que em absoluto houve tal discussão durante a visita do chefe do Executivo fluminense a São Paulo.

CONTRA A PRORROGAÇÃO DO MANDATO

Finalizando sua rápida entrevista, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que não é partidário da prorrogação do mandato de governador, porque recebeu o mandato do povo para cumprir-lo em prazo certo e determinado e que nem um dia a mais lhe seria lícito permanecer no governo, findo aquele prazo.

Desfalque na Contabilidade da Guerra

RIO, 19 (News Press) — O Supremo Tribunal Militar, em sua última sessão, tomou uma série de medidas para prosseguir no julgamento do Ação Originária, cujo Conselho de Instrução foi completado de acordo com a lei.

Conforme já é do domínio público, prendendo-se o fato ao vultoso desfalque verificado na extinta Contabilidade da Guerra, em que a Fazenda Nacional foi lesada em cerca de dois milhões de cruzeiros, foram por processo legal, atribuídos como responsáveis altas patentes do Exército e da Marinha, funcionários civis e alguns banqueiros.

Avião em chamas toma destino ignorado

PORTO ALEGRE, 19 (Aspress) — Urgente — Um epistolaro danês que esbarrou com a aeronave, foi registrado por volta das 19.30 horas, quando a população de São Francisco de Paula viu passar em chamas, voando, um avião não identificado. Presumindo-se que o aparelho fosse cair na Vila de São Bernardo, para lá seguiram imediatamente socorros médicos.

As agências das companhias de transportes aéreos desta capital, não informaram até o momento, faltando qualquer outro portador sobre a sorte do avião.

PORTO ALEGRE, 19 (Aspress) — Urgente — Um epistolaro danês que esbarrou com a aeronave, foi registrado por volta das 19.30 horas, quando a população de São Francisco de Paula viu passar em chamas, voando, um avião não identificado. Presumindo-se que o aparelho fosse cair na Vila de São Bernardo, para lá seguiram imediatamente socorros médicos.

As agências das companhias de transportes aéreos desta capital, não informaram até o momento, faltando qualquer outro portador sobre a sorte do avião.

PORTO ALEGRE, 19 (Aspress) — Urgente — Um epistolaro danês que esbarrou com a aeronave, foi registrado por volta das 19.30 horas, quando a população de São Francisco de Paula viu passar em chamas, voando, um avião não identificado. Presumindo-se que o aparelho fosse cair na Vila de São Bernardo, para lá seguiram imediatamente socorros médicos.

As agências das companhias de transportes aéreos desta capital, não informaram até o momento, faltando qualquer outro portador sobre a sorte do avião.

PORTO ALEGRE, 19 (Aspress) — Urgente — Um epistolaro danês que esbarrou com a aeronave, foi registrado por volta das 19.30 horas, quando a população de São Francisco de Paula viu passar em chamas, voando, um avião não identificado. Presumindo-se que o aparelho fosse cair na Vila de São Bernardo, para lá seguiram imediatamente socorros médicos.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado em primeira discussão o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal

35 VOTOS A FAVOR E 14 CONTRA

RIO, 19 (Correio) — No Senado, o Sr. Aloisio de Carvalho celebrou o centenário de nascimento de Araújo Pinho, depois do que o Sr. Melo Viana tratou do Congresso Interparlamentar de Turismo. O Sr. Carlos Linderberg ocupou-se longamente do caso policial do Centro de Defesa do Petróleo, acusado como autor de atividades comunais, e lembrou a existência de contra-organização oficial estrangeira, de origem checoslovaca, e também de caráter bolchevista, como mercedora dos cidadãos do DRSF. O Sr. Dario Cardoso debateu a crise de transportes que flagela o Estado de Goiás, onde estão apreendendo dois milhões de sacos de arroz.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça, dando parecer sobre o projeto que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras a material importado pelo Estado do Rio Grande do Sul, e destinado à instalação de usinas elétricas, o Sr. Camilo Melo proferiu substitutivo, aprovado, generalizando a medida de modo a que os Estados e Municípios fiquem livres do tributo quanto aos bens de sua propriedade importados para os seus serviços.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o senador Durval Cruz relatou o projeto de lei da Câmara que modifica a tarifa das alfândegas, mandando executar pelo dec. lei n. 2878, de 18 de dezembro de 1940. A proposição nasceu de um memorial enviado ao Palácio Tiradentes pela Cia. Agrio Pastor Rio Doce de Governador Valadares, que pleiteou isenção de direitos para uma partida de colas sintéticas importadas, por aquela empresa. Verificando as estatísticas, o Sr. Durval Cruz chegou à conclusão que é em pura perda de tempo discutir o assunto, pois a importação de colas sintéticas para a indústria de compensados é mínima, não prejudicando em nada a produção nacional. Salientou que os acessórios técnicos da Comissão de Finanças, em pesquisas realizadas, chegaram à conclusão de que colas sintéticas nacionais são de qualidade equivalente à estrangeira e daí as razões pelas quais deu parecer favorável ao projeto. Mas a maioria o rejeitou.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Opino pela aprovação do projeto — foi a conclusão do Sr. Ferreira de Sousa ao relatar o projeto de lei da Câmara que prorroga até 31 de dezembro de 1951 a vigência da lei 241, de 27 de fevereiro de 1949, que autorizou suspensão dos exercícios de 1948 a 1950 da cobrança dos direitos da importação e taxas que incidem sobre o cimento Portland. A comissão aprovou o parecer.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Tendo pedido vistas do projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de dez milhões de cruzeiros para auxiliar as obras de instalação dos serviços de luz e força da cidade de Manaus, Amazonas, o Sr. Apolinário Sales desenvolveu o projeto declarando em voto escrito que consta do orçamento da União a referida verba, razão pela qual o projeto deve ser rejeitado. A Comissão aceitou essa conclusão, rejeitando o crédito.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Considerando ser a CCP, pela natureza de suas responsabilidades, e a amplitude de sua ação, o órgão destinado à defesa do povo através do combate à especulação e demais causas determinantes da elevação do custo de vida, defendendo simultaneamente a produção sem prejuízo das atividades comerciais legítimas, o que lhe confere poder de arbitrariedade, indicar a natureza do serviço e o local de trabalho e se o exercerem contra própria ou como empregado;

COMISSÃO DE FINANÇAS

e) — se dispõe de depósito bancário específico o estabelecimento e o montante do depósito na data da declaração respectiva.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Parágrafo 1.º — Até o dia 10 de maio de cada ano deverão ser renovadas as informações, juntadas ainda copia da declaração prestada ao imposto de renda, se a isso estiverem obrigados por lei.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Parágrafo 2.º — As informações inverídicas ou omissas serão passíveis de penalidades, inclusive afastamento da função com o término da requisição.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Parágrafo 3.º — Os servidores que forem casados pelo regime da separação de bens devem declarar as propriedades e rendas do cônjuge.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Parágrafo 4.º — Devem declarar ainda suas rendas as pessoas que vivem em sua dependência e se possuem rendas próprias, qual a origem dos bens, rendas e vencimentos, estabelecidos neste artigo.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — Nenhum servidor será nomeado, requisitado ou contratado por este órgão sem que tenha satisfeito previamente a exigência prevista no art. anterior.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

ASSISTENCIA AOS MENORES DESAJUSTADOS

UMA NOTICIA REALMENTE ALVICAREIRA

Como verdadeira decorrência do problema dos menores abandonados, acentua-se, sensivelmente, a questão dos menores desajustados, dos menores infratores, dos menores insubordinados. O problema, aliás, não é só nosso. O mundo inteiro, por seus governos, pelas entidades assistenciais, pelos grupos sociais, pelas criaturas voltadas à humanidade, procura resolver a questão que se agravou de forma considerável, em particular na Europa, depois da última guerra.

Aqui em São Paulo, infelizmente, esse problema durante alguns anos esteve relegado para plano bastante secundário, e o departamento encarregado, ou seja, o Serviço Social de Menores, apesar de toda a dedicação e carinho de seus dirigentes, pouco ou nada pôde fazer, porque teve que enfrentar restrições de toda a espécie, a começar pela dotação.

Assim, as dificuldades notadas nesse campo da atividade governamental cresceram, tornando-se quase insuperáveis, porque atingiram a proporções inaleluáveis. Apesar de tudo quanto se disse a respeito, pouco ou nada foi concretizado para atenuar o terrível mal, que exige uma atenção das maiores de todos aqueles que querem ver São Paulo grande e progressista pela capacidade de realização de seus filhos.

O governador Lucas Nogueira Garcez, entretanto, em momento algum se mostrou indiferente ao delicadíssimo problema e em mais de uma oportunidade manifestou-se a respeito, prometendo empenhar-se para que a situação se resolva, pelo menos em parte, var medidas capazes, senão de resolver, pelo menos encaminhar, inteligentemente, a questão ora em foco.

Agora, segundo se vê do ofício há pouco encaminhado à Assembleia, caminha a administração pública para atender às determinações do governador bandeirante.

Respondendo a um ofício da Assembleia Legislativa, disse o secretário da Justiça: “Atendendo ao pedido de informações formulado, temos a declarar que não mais existem menores no Presídio do Hipódromo desta capital. Acrescentamos, ainda, que o exmo. sr. governador, profundo conhecedor dos problemas dos menores, recomendou-nos, de modo destacado, desenvolvessemos nossas atividades no sentido de dar maior assistência e amparo aos menores do Estado de São Paulo.

Atendendo a essa determinação já nomeamos uma comissão especial que elaborou o plano de reforma do Serviço Social de Menores, o qual, dentro em breve, será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa do Estado. Nesse plano abordou-se a situação dos menores infratores e insubordinados que deverão merecer tratamento especial a fim de que possam ser, seguramente, recuperados para a sociedade. Aliás, é nosso intento, já aprovado pelo sr. governador, construir, no prazo de um ano, nas cercanias desta capital, um abrigo em que os menores infratores e insubordinados receberão o tratamento e o ensino adequados.”

Até ali, sem dúvida alguma, uma notícia das melhores.

PRESIDENCIA

Notícias vindas do Rio confirmam as diversas notas que a respeito.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Art. 2.º — De-se ciência e cumpram-se. (a.) — Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

hoje chegou à esta capital o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, a quem será dispensada a mesma distinção que ao ministro da Viação.

REGIMENTO

A discussão e votação do projeto de Regimento Interno da Assembleia, que estará em pauta na próxima segunda-feira, vai ser objeto de consideração por parte dos parlamentares que integram a Coligação.

Apesar de noticiado, não existe nada de positivo quanto à posição que irá assumir a Coligação, tudo indicando que a questão da votação e discussão do projeto de Regimento será fechada.

NÃO ACOMPANHOU

Ha tempos, quando mais aguda se mostrava a divergência no P. D. C. tivemos oportunidade de publicar uma entrevista do sr. Manuel Vitor na qual foi afirmado que no caso de sua saída do P. D. C. teria o apoio e a solidariedade dos sr. Miguel Petril e

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Clifton Webb
e Myrna Loy. B. da Tela —
Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45,
20.30 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

Programa inteiramente livre:
O Falso — Mickey Rooney e
Beverly Tyler. B. da Tela —
Nac. As 13.30, 15.15, 17, 18.45,
20.30 e 22.15 horas.

Rita
CONSOLACAO

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Jeanne Crain
e Clifton Webb — B. da Tela —
Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

PHENIX

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Myrna Loy e
Jeanne Crain — B. da Tela —
Nac. As 15, 19.30 e 21.30
horas.

HOLLYWOOD

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Clifton Webb
e O Falso — Band. da Tela —
Nacional — As 13.45 e 19
horas.

RADAR

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Jeanne Crain
e Myrna Loy — Band. da Tela —
Nacional — As 19.30 e 21.30
horas.

RECREIO

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Clifton Webb
— Esse Impulso Maravilhoso —
Band. da Tela — Nac. As 14
e 19 horas.

SAMMARONE

Programa inteiramente livre:
Papai Batuta — Clifton Webb
— O Falso — Band. da Tela —
Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

O Preço de Uma Vida — Lea
Padovani e Sam Wanamaker —
Proib. 14 anos — S. Cinemat. —
Nacional — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

Oasis

O Celerado — Jac Warner e
Jane Hylton — Proib. 14 anos —
J. Cinemat. — Nacional —
As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22
e 24 horas.

PAULISTANO — O Pirata — Gene Kelly — Os Nove de
Mamãe — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SABARA — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker —
Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. As 13.30 e 21.30 hs.

REX — Aviso aos Navegantes — Nac. — Oscarito — Anjos
do Beco — As 13.40 e 19 horas.

JARAGUA — Pecadora — Emilia Gulu — Lulu Belle —
Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. As 13.45 e 13.50 hs.

VOGUE — No Velho Colorado — Glenn Ford — Na Tela
do Destino — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional —
As 18.50 horas.

IP. PALACIO — Caminhos Sem Fim — Alan Ladd — Fi-
guras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — Marcha da
Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Inspetor Geral — Danny Kaye — Co-
ração Amargurada — J. Cinemat. — Nac. As 18.50 hs.

OBERDAN — No Tempo do Pastelão — Jack Oakie — Terra
de Desordeiros — Proib. 10 anos — Atual. em Revista,
202 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte
— Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da
Vida, 333 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Valsa do Imperador — Bing Crosby — A Bela
e o Monstro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 334
— Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Aventuras de Don Juan — Errol Flynn —
Juntos para Sempre — J. da Tela — Nacional — As
19.15 horas.

STO. ANTONIO — Loucuras de Mr. Jones — Red Skelton
— Sete Homens Maus — Proib. 10 anos — C. Jornal —
As 18.50 horas.

ESPERIA — Eram Sete Viúvas — Nino Taranto — Sere-
nata Sertaneja — Proib. 10 anos — Atual. em Revista
201 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Olhos da Juventude — Pedro Vargas — De-
bandada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Na-
cional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Programa inteiramente livre — Papai Batuta
— Clifton Webb — O Que Pode Um Bêijo — Proib. 10
anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Programa inteiramente livre — Papai Batuta
— Jeanne Crain — Buffalo Bill — Marcha da Vida —
Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Dois Fantinhas Vivos — Gordo e Magro
— Perolas Negras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista
— Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Na Noite do Crime — Ann Sheridan — Ouro
Desaparecido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 206
— Nacional — As 13.30 horas.

STA. HELENA — A Marca de Salazar — David O'Brien —
As 7 Portas do Esplendor — Proib. 14 anos — Oficinas do
DAER — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Vamos Vêr Moco? — Candinas — Picardia
de Cowboy — Rep. Campos, 5 — Nac. As 13 horas.

ASTOR — Gata Borracheira — Des. de Walt Disney — Herói
Por Acaso — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Nuvens de Tempestade — Robert Young — Amarga
Esperança — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 hs.

ROXY — A Flor dos Maridos — Joan Leslie — Beijou-me
um Bandido — Not. da Semana, 51x23 — Nacional —
As 13.30 e 18.45 horas.

VITORIA — Senhora Tentação — Ninon Sevilla — O Man-
da Chuva — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 376 —
Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Levanta-te Meu Amor — Ray Milland —
O Crime da Estrada — Proib. 10 anos — Marcha da
Vida, 308 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — Os Dois Irmãos — Gilbert Gil — Quem Casa
Quer Casa — Proib. 10 anos — J. da Tela, 272 — Na-
cional — As 18.40 horas.

CATUMBI — E o Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito
— Sedução Tragica — As 18.45 horas.

S. JORGE — Gata Borracheira — Des. de Walt Disney —
O Homem de Otto Vidas — Flag. do Brasil — Nacional —
As 18.45 horas.

S. LUIZ — Lobos do Norte — George Raft — Crepusculo
nos Pampas — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Na-
cional — As 18.45 horas.

PENHA — Legião Invenível — John Wayne — Senador
Indiscreto — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Na-
cional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Pecadores dos Mares do Sul — Shelley
Winters — Aquela Mulher Ingrata — Proib. 18 anos —
Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

14 - 16 - 18 - 20 - 22

AMANHÃ

HISTÓRIA DE UM JOVEM
QUE TINHA UM ENCONTRO
COM O HOMICÍDIO!

SABARA

Sábados a
MEIA NOITE

SAMUEL H. STEFEL

apresenta

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JEANNE CAGNEY

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

Em

AREIA MOVEDIÇA

PEDRO I

ACOMP. COMP. NACIONAL

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A SEGUIR: "DANÇA DO FOGO"

SABARA

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

VOGUE

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Para-
mount — Band. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

VIDA SOCIAL

A MODA TEM CAPRICHOS

Por incrível que pareça, os chapéus voltaram a ornamentar as cabeças femininas. Durante muitos anos, eles simplesmente apareceram nas recepções de gala, nas cerimônias nupciais, nas tardes do Jockey ou solenidades oficiais, figurando timidamente nos teatros e em outros ambientes mais ou menos elegantes. E era justa a explicação que se dava para essas restrições: a vida agitada da cidade, as dificuldades de locomoção, a inconstância do tempo tornavam um problema o chapéu feminino, que, em outras eras, não se podia dispensar sempre que a mulher saía de casa, fosse a passeio ou a uma visita. Quem pensaria em colocar um chapéu à cabeça sabendo que se arriscaria a vê-lo inutilizado no aperto do corredor de um bonde ou de um ônibus? Pouco a pouco, o chapéu desapareceu das ruas; até mesmo o dos homens, também consagrado de tantos trancos e embargos que comprometiam a estabilidade da cúpula de sua elegância (como dizem os anúncios dos chapéus...). E quando aconteceu surgir a nossa frente, em plena rua, um grupo de que fizessem parte senhoras de chapéu ficava a gente, sem querer, imaginando logo que se tratava de recém-chegados do interior, elegantes na roça, criaturas em férias sobre as quais a cidade exercia a sua fascinação.

Pois os chapéus voltaram. E as bonas, as "casquettes", dando maior encanto às cabeças femininas, maior intensidade ao perfil dos "brotinhos"... Mais uma vez Eva se submeteu aos caprichos da moda, para goá-lo das "madames" (os "ateiros" e tortura do Adão que tem de acompanhar a vida de opor e... pagar) na derrubada das práticas, quando da escolha do modelo que falta em sua coleção... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

PROFA. MARIA JUDITE CRISPIM — Faz hoje o seu aniversário a professora Maria Judite Crispim, filha do sr. Alfredo Crispim e da sr. Aurélio de Assunção Crispim. Contando com amplo círculo de familiares e amigos, a distinta universitária deverá receber muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

- a menina Maria, filha do sr. José Gomes de Oliveira Azevedo, diretor-geral do Banco Central de Crédito, e da sr. Maria Rosa Ribeiro Azevedo;
- a menina Inês, filha do sr. Augusto De Nardi e da sr. Antonieta De Nardi;
- a menina Rubens, filha do sr. Luiz Gonçalves e da sr. Adolinda Caputo Gonçalves;
- a menina Luiz Gonzaga, filho do sr. Clemente Machado e da sr. Maria Bernardi Machado;
- a srta. Carolina, filha do sr. Renato Coelho da Fonseca e da sr. Avelina Coelho Fonseca;
- a srta. Ana Maria, filha do sr. Eduardo Tuma e da sr. Julieta Tuma;
- a srta. Lourdes, filha do sr. Antônio José Soares e da sr. Evangelina Augusta Soares;
- a srta. Honória Aparecida Perez, esposa do sr. Paulo da Silva Perez;
- a srta. Maria Helena, esposa do sr. Manoel Carneiro Magalhães;
- a srta. Vitor de Carvalho;
- a srta. Rubens Marcondes;
- a srta. Lincoln Feliciano, deputado estadual.

NUPCIAS

ENLACE GAROPOLINO-MOIRAS

Realiza-se sábado, às 17 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Dirme Moraes, filho do sr. Luiz Moraes, com a srta. Melânia Garafalo, filha do sr. Julio Garafalo.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Raimundo Casali e a sr. Nina Casali. Os filhos do casal farão celebração em casa de graças, às 8 horas, na igreja Cristo Rei.

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARÃES

Por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma taga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituída: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Figueiredo, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Nôe Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, seção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação

dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Waldir Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Desembargador Alexandre Defilippi de Amorim Lima, herdeiro da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manoel Carlos de Lacerda, Morais, Candido da Cunha Cintra, Juizes: drs. Arturdo Pereira Lima, Mario Matos Faria, Julio D'Elbous Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Elói Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villabona, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Faria, Moisés Sales d'Ávila e Antônio Cláudio Cordeiro.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartório de I. O. Oficial Civil, bem como pelos telefones 32-2026 e 32-4117.

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestaram-lhe homenagem por motivo de sua recente promoção a generalista, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs. Nello Poreto de Quiróz (tel. 31-7702), Humberto Santos (tel. 31-7702), Julio Bello (tel. 8-1215 e 36-6901), cap. Leocádio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plínio de Assis (tel. 36-6901, ramal 59).

PROF. SAMUEL ARCHANJO DOS SANTOS

Cuicang e amigo do prof. Samuel Archanjo, dos Santos farão realizar sábado, às 17 horas, na Confederação Atlética, um chá em sua homenagem por motivo de sua viagem à Europa dia 28, em companhia de sua esposa.

REUNIÃO DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará, no domingo, a partir das 14.30 hs., no ginásio de sua praça esportiva, no Ponto Grande, um espetáculo dançante. O clube fará realizar domingo, às 19.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

CLUBE CLUBE — O Clube Clube fará realizar sábado, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial, a tradicional "Bailé à Capri", oferecido aos socios e famílias.

A distribuição do leite em estado natural e a sua industrialização

Numa verdadeira mesa redonda, o sr. Osvaldo Balarin presta importantes esclarecimentos à imprensa da capital — A industrialização, afastada de centros consumidores, incrementa a produção e a melhoria dos nossos rebanhos — Quando de centros industriais é desviado o leite para o consumo nas cidades



Na foto, o sr. Osvaldo Balarin, acompanhado de diretores da empresa a que pertence, quando atendia aos representantes dos jornais da capital, prestando esclarecimentos sobre o abastecimento de leite.

A atual escassez de leite, notada, nesta época, em todo o país, é consequência de vários fatores entrelaçados, destacando-se, em primeira plana, a seca prematura, a quantidade insuficiente de leite de vaca, e a falta de alimentos concentrados. E' preciso que se esclareça, antes de mais nada, que em todos os países do mundo há o período de grande produção e há o de falta. No Uruguai, também há crise de leite fresco, tanto que, em Montevideo, com consumo diário de 480 mil litros, há um déficit de 30 mil litros por dia. E' um fenômeno mundial.

AS CAUSAS DA FALTA DO LEITE FRESCO NA CAPITAL

Ontem, na "Boite" Marabá, o sr. Osvaldo Balarin, diretor geral da Companhia Industrial e Comercial de Produtos Alimentares Nestlé, estando presentes os srs. Albino Romer, gerente e técnico geral de Araras e Palmiro Marini, gerente da mesma empresa, reuniram os jornalistas de São Paulo com o intuito de prestar esclarecimentos sobre o importante e oportuno assunto, submetendo-se a uma verdadeira sabinada e informando a todos com precisão, honestidade e sinceridade.

Declarou, inicialmente:

— "A falta do leite fresco em São Paulo se verifica em todo o país e no mundo. Chegamos, é verdade, a uma crise mais aguda, por vários fatores que vou explicar. Ainda que quisessemos importar, vamos dizer, da Holanda, teríamos muitas dificuldades para conseguir leite, devido à crise, que pode ser considerada mundial. Embora umas causas tenham passado mais do que outras, não é possível chegar a uma conclusão matemática das causas da escassez de leite. No Brasil, e particularmente em São Paulo, há a assimilar, primeiramente, a seca prematura, antecipada de mais de dois meses. A produção de leite tem duas fases anuais: as chamadas "estações das águas", quando há grande diminuição, de outubro a fins de abril, e a "estação das secas", de maio ou junho até meados de setembro, quando há maior produção. Entretanto, a diminuição do leite se torna menos perceptível por ser gradual. Neste ano, com antecipação de dois meses, a produção de leite tem sido afetada, o que nos anos anteriores e depois de fortes águas já haviam dificultado o aproveitamento de maior quantidade de leite, pelos prejuízos das pastagens, bem como os transtornos nas vias de comunicação.

A's vezes, entre as estações das águas e das secas, a queda da produção chega a 50 por cento e a porcentagem neste ano foi superior, devido à quantidade insuficiente de leite de vaca e outros alimentos concentrados. São os fatores explicativos da diminuição do leite, mas existem outros, que são a falta de sal e causas diversas que poderiam ser classificadas de "acessorias", isto sem assinalar-se outros problemas especialmente importantes, já divulgados pela imprensa por vários técnicos, dentre eles o sr. F. Silva Vilela, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo, como sejam: o desinteresse de alguns produtores, atraídos por culturas atualmente mais lucrativas (algodão e café), falta de braços e dificuldades de transportes, problemas que, para serem solucionados ou amenizados, exigem a iniciativa oficial. Também temos que considerar que a elevação do preço da carne estimula em algumas zonas a matança do gado leiteiro ou, pelo menos, incrementa a criação do gado de corte. Infelizmente, também tivemos efeitos agravados, mais do que nos outros anos, da seca afeta, que eliminou número inusitado de cabeças de gado.

CRISE MUNDIAL

Continuando, declarou o sr. Osvaldo Balarin:

— "E' curioso observar que a produção de leite brasileiro, recentemente, também, em outros Estados (Est. de Minas, Est. do Rio etc.) e em vários países. Assim, por exemplo, informes aqui recebidos do Uruguai, nos revelam que, em Montevideo, há um "déficit" de 30.000 litros diários. Fenômeno idêntico se processa na Inglaterra e até em certas zonas dos Estados Unidos. Entim, pode-se dizer que há uma

carencia de leite generalizada no mundo.

E' natural que a escassez de leite repercuta até mesmo nas zonas longínquas onde fabricam-se queijos, manteiga e os leites em pó e condensados, para os quais se aproveita o leite produzido em zonas que não poderiam normalmente abastecer a cidade de São Paulo em leite fresco. Há, no entanto, num caso dessa natureza, um ponto importante e que é preciso levar em conta: a produção dos leites condensados e em pó, que vem tendo em nosso país um desenvolvimento deveras animado, visa suprir, junto com o leite fresco, as necessidades do povo no que se refere a esse precioso alimento. Mas se o leite fresco vem subitamente a faltar de modo excepcional, a produção dos leites em pó e condensados não pode ser aumentada imediatamente, na mesma proporção em que falta aquele.

Fraco favorito o Palmeiras no embate de hoje à noite

O PORTSMOUTH ENCERRARA SUA CAMPANHA EM GRAMADOS DO BRASIL — O CAMPEÃO PAULISTA JOGARA COM SUA MELHOR ORGANIZAÇÃO — OS INGLESES ENTRETANTO, PODERÃO OFERECER GRANDE RESISTENCIA — OUTRAS NOTAS

Mais um embate internacional está marcado para hoje, à noite, no Pacembu, quando o conjunto do Portsmouth, encerrando seus compromissos em gramados brasileiros, jogará com o Palmeiras, em partida na qual os locais são francos favoritos, embora seja bastante conhecido o espírito de luta dos britânicos, que dão insano trabalho aos adversários.

Naturalmente teremos hoje à noite a repetição daqueles espetáculos já bastante conhecidos de nosso público quando um quadro inglês está em ação. Veremos des jogadores postados diante da meta, procurando de qualquer forma

evitar que os contrários marquem pontos. Na ofensiva, os visitantes são por demais medíocres, armando a maioria de suas jogadas com a violência que os caracteriza, ou aproveitando falhas dos antagonistas.

O Palmeiras está credenciado para vencer. Indiscutivelmente, possui mais atributos técnicos que os "cracks" do Portsmouth, razão por que deverá vencer, não com relativa facilidade, uma vez que os ingleses vão ficar, como das vezes anteriores, colocados nas imediações do seu campo, evitando que o marcador do Pacembu acurte uma contagem astronômica no fim do prelo. Para isso, eles possuem "qualidades" de sobejo, pois sabem usar da violência para impedir derrotas acachapantes. Foi o que demonstraram nos jogos em que tomaram parte em nossa capital.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Para o embate de hoje, no Pacembu, os quadros deverão formar-se com as seguintes organizações:

PALMEIRAS: — Oberdan; Salvador e Juvenal; Sarno, Luiz Vila e Dema; Lima, Aguiar, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

PORTSMOUTH: — Leather;

Yuel e Ferrier; Gunther, Proggart e Dickinson; Gallard (Harris), Pickett, M. Reid, Thompson (Mundi) e Benet (Gallard).

Pelas escalões, nota-se que o

campeão paulista encara o compromisso como de grande responsabilidade, devendo colocar seu melhor quadro nos instantes iniciais da pugna, para mudar os

"cracks" titulares de acordo com o andamento da partida.

ARBITRO INGLÊS

Mr. Ellis será o dirigente do encontro.

COMPETEM HOJE, EM CAMPINAS, OS ATLETAS JAPONESES

Reina grande expectativa em torno desta apresentação dos nipônicos — Em ótimas condições de preparo os pupilos de Nambu — Uma recepção pela colônia japonesa

Como aconteceu com a delegação aquática nipônica que nos visitou no ano anterior, o Departamento de Esportes organizou extenso programa para os atletas japoneses que presentemente se encontram entre nós, com o objetivo de oferecer aos adeptos da nobilitante especialidade algumas demonstrações pelos consagrados "ases" da terra do Sol Nascente.

Impressionou bem as demonstrações efetuadas nas tardes de sábado e de domingo na pista da Ponte Grande, porque se os nipônicos não foram bem sucedidos em algumas modalidades, isso é devido ao ótimo preparo dos atletas brasileiros e não à improvidência dos cinco campees que percorrem agora o nosso Estado.

Após a recepção que será oferecida amanhã pela colônia japonesa de São Paulo, promovida sob os auspícios da A. C. E. P., os pupilos de Nambu cumprirão o seguinte programa organizado para a temporada que cumprem em nosso país, e que significa mais uma realização do DEESP em prol da mais ampla difusão das modalidades cultivadas entre nós.

COMPETEM HOJE EM CAMPINAS

Numa demonstração de reconhecimento à valiosa contribuição de Campinas para o esporte de nossa terra, notadamente no atletismo, deliberou o Departamento de Esportes realizar naquele importante centro do nosso "hinterland" uma competição com a participação dos atletas japoneses.

Na tarde de hoje estarão os nipônicos na pista campineira, ocasião em que o público esportivo da terra de Carlos Gomes poderá apreciar novas exhibições do consagrado "4 x 4" patricio Argemiro Roque, frente aos notáveis atletas japoneses, todos eles detentores de marcas que já tivemos

oportunidade de divulgar nestas colunas, e que traduzem as possibilidades atuais do atletismo no Japão.

OUTROS CENTROS SERÃO VISITADOS

Outros importantes centros do esporte-base interiorano serão visitados pelos japoneses, notadamente os municípios onde a laboriosa colônia nipônica conta elevado número de residentes, muitos deles militantes da salutar especialidade.

Após a recepção que será oferecida amanhã pela colônia japonesa de São Paulo, promovida sob os auspícios da A. C. E. P., os pupilos de Nambu cumprirão o seguinte programa organizado para a temporada que cumprem em nosso país, e que significa mais uma realização do DEESP em prol da mais ampla difusão das modalidades cultivadas entre nós.

RESULTADOS DAS LUTAS

As peles apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — PESO MOSCA — Estanislau Fernandes (S. Paulo) vs. Antonio Corneio (Palmeiras). Vencedor Estanislau Fernandes, por pontos.

2.ª LUTA — PESO GALO — João Neves (Penha) vs. Hans Eszelenz (Atlas). Vencedor João Neves, por pontos.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Ulisses Hermogenes (S. Paulo) vs. Francisco de Oliveira (Juventus). Vencedor Ulisses Hermogenes, por nocaute técnico, no 2.º assalto.

4.ª LUTA — PESO LEVE — José Ferreira Filho (Penha) vs. José Gonçalves Filho (Niterói-Quilmea). Vencedor José Ferreira Filho, por pontos.

5.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO (leigo) — Nelson Galvão (S. Paulo) vs. Laércio Silva (Atlas). Vencedor Nelson Galvão, por pontos.

6.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Estevão Franceschini (Palmeiras) vs. Heide Capacioti (Penha). Vencedor Estevão Franceschini, por pontos.

7.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

8.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Nadir Dias (Atlas) vs. João Alves Pereira (S. Paulo). Vencedor Nadir Dias, por pontos.

9.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Nicola Zacarias (Juventus) vs. Euclides Letra (S. Paulo). Vencedor Nicola Zacarias, por pontos.

10.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

11.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

12.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

13.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

14.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

15.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

16.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

17.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

18.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

19.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

20.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

21.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

22.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

23.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

24.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

25.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

26.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

27.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

28.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

29.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

30.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

31.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

32.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

33.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

34.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

35.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

36.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

37.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

38.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

39.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

40.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

41.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

42.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

43.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

44.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

45.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

46.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

47.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

48.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

49.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

50.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

51.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

52.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

53.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

54.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

55.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

56.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

57.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

58.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

59.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

60.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

61.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

62.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

63.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

64.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

65.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

66.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

67.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

68.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

69.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

70.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

71.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

72.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

73.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

74.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

75.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

76.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

77.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

78.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

79.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

80.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

81.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

82.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

83.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

84.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

85.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

86.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

87.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

88.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

89.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

90.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

91.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

92.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

93.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

94.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

95.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

96.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

97.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

98.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

99.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

100.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

101.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

102.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

103.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

104.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

105.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

106.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

107.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

108.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

109.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

110.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

111.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

112.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

113.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

114.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

115.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

116.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

117.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

118.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

119.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

120.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

121.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

122.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

123.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

124.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

125.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

126.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo Saad, por pontos.

127.ª LUTA — PESO MEDIO — Valdemar Estácio (Juventus) vs. Paulo Saad (Palmeiras). Vencedor Paulo

BURPHAN E PREGO FRENTE A INCLITO, JAHU, CAMPEADOR E JULITO NOS 1.800 METROS DO GRANDE PREMIO "ALMIRANTE BARROSO"

AGUARDADA COM GRANDE INTERESSE O REAPARECIMENTO DO INGLÊS BURPHAN — DUAS ELIMINATORIAS DE "TWO YE ARS" — ALTERADO O 5.º PAREO DA SABATINA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES — AS CARREIRAS NO HIPÓDROMO DA GAVEA — VARIAS.

Estão formados e já são de conhecimento público os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina, integrado por sete números, quase todos com reduzido número de inscrições mas em condições de agra-

dar, encerra um atrativo de primeira grandeza — o handicap "Imprensa", para nacionais de boa campanha, em 1.500 metros e 40 mil cruzeiros de dotação, com as anotações de Estatuto, Irupuru, Sargento Junior, Espargo, Never More e Maganilo.

O programa da dominieira, de nível técnico superior, compreende oito corridas, avulando, dentre elas, o Grande Premio "Almirante Barroso", em 1.800 metros e 120 mil cruzeiros de dotação, reunindo alguns dos melhores parelhinhos nacionais e importados atuais em nosso hipódromo. Salvo à pista, para esse confronto, Incilto, Burphan, Jahu, Campeador, Julito e Prego.

Boas carreiras hoje em São Vicente

JECA, MONTECRISTO, SAGRAMOR, PELELE, INCA, CORSARIO NEGRO E CAPERUCI-TA NO MELHOR NUMERO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 19 ("Correio") — O Jockey Club local, como de costume, dará início amanhã à sua temporada, fazendo realizar, a tarde, no hipódromo praiano, um festival por todos os pontos promissor.

O programa, um conjunto vistoso de oito números, tem como melhor atrativo, o "handicap" de nacionais e importados bons ganhadores, em 1.600 metros e com o concurso de Jeca, Montecristo, Sagramor, Pelele, Inca, Corsario Negro e Caperucita.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no Hipódromo de São Vicente:

1.º pareo — 1.000 metros
Mandu continua como o maior nome do pareo. A escolha para a dupla é mais difícil, mas, a nosso ver, deve girar entre Nebulosa, Mona Azul e Escudeiro.

2.º pareo — 1.500 metros
Negro Duro ganha ligeiro destaque na turma. Bourgo e Fuzileiro, bem situados na distância, perfilam-se como grandes concorrentes à dupla.

3.º pareo — 1.500 metros
Du Barry impressionou favoravelmente na estréia e pode ganhar agora. Campo Alegre, bem situado no tiro, deve formar a dupla. Múrcia e Cigano podem parecer.

4.º pareo — 1.200 metros
Mau, Filip Junior e Portaleza Voadora, o trio de maiores possibilidades. Drop, que vai leve, perla-se como adversário de certo sigelo.

5.º pareo — 1.200 metros
Panicula é o maior nome do pareo e dificilmente perderá. A dupla 14, com Sinuelo, tem ares de oia líquida. Galopando, bem digido, pode aparecer.

6.º pareo — 1.200 metros
Toé, que está muito bem situado no tiro, constitui a melhor indicação. Terá, porém, em Ocoi e Ureno sérios adversários. Hidra vai leve e não deve ficar de certo sigelo.

7.º pareo — 1.600 metros
Jeca é corredor e aqui se dá o duelo. Deve ganhar. A dupla que se procura entre Montecristo, que progrediu alguma coisa, e Corsario Negro, que vai leve.

8.º pareo — 1.500 metros
Alvacentio, que foi bom segundo, há uma semana, deve ganhar. Jotanas da fórmula 14, com lack, mas não negamos boas possibilidades a Bertucio. Falam em Bacuri.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12.45 horas.
1. Mona Azul, P. Mauzan .. 56
2. Guiré, R. Pacheco .. 54

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12.45 horas.
1. Mandu, A. Altran .. 58
2. Boa Bola, J. Paino .. 54

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12.45 horas.
1. Escudeiro, XX .. 56
2. Nebulosa, H. Molina .. 56

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 12.45 horas.
1. Jacobino, E. Vieira .. 56
2. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1. Paroleiro, J. Santos .. 58
2. Itacurubi, L. Urbina .. 56
3. Sulzani, A. Assade .. 51

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Orelha, H. Molina .. 56
2. Fuzileiro, A. Machado .. 57
3. Ipu, O. Fernandes .. 56

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Iblapina, A. Altran .. 56
2. Coutantano, A. Brasil .. 57
3. Negro Duro, P. Mauzan .. 57

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Bourgo, L. Moreira .. 56
2. Glibi, A. Gianini .. 57

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Múrcia, A. Castro .. 54
2. Baturité, F. Sobreiro .. 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Du Barry, H. Molina .. 56
2. Hidalgo, XX .. 56

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Campo Alegre, O. Fern. .. 57
2. Bileudo, L. Moreira .. 58

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Cigano, A. Gianini .. 53
2. Cap. Marvel, D. Ruth .. 52
3. Leon, A. Machado .. 52

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. P. Voadora, A. Gianini .. 56
2. Artillheiro, A. Castro .. 58

12.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Limeira, R. Pacheco .. 56
2. Filip Junior, O. Fernan. .. 55

13.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. Drop, J. P. Sousa .. 52
2. Mau, H. Molina .. 56

14.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. Panicula, A. Castro .. 53

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. Icatu, L. Osorio .. 58
2. Galopando, O. Fernan. .. 36

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. Halifax III, M. Marques .. 57
2. Jambo, H. Molina .. 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. Boricano, A. Machado .. 50
2. Sifuelo, M. Nappo .. 48

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.
1. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

PROJETO PARA AS CARREIRAS DE 29, 30 DO CORRENTE E 1.º DE JULHO

Tres reuniões da próxima semana — Chamada de vinte e sete provas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deu a conhecer, ontem, o projeto de inscrições para as carreiras de 29 e 30 do corrente e 1.º de julho, que o seguinte:

a) — 2 anos nascidos no Estado sem vitória — 1.300 metros;
b) — 2 anos nascidos no Estado sem vitória (eguas) — 1.300 metros;

c) — 2 anos nascidos no Estado com 1 vitória — 1.400 metros;
d) — 2 anos nascidos no Estado com 1 vitória (eguas) — 1.400 metros;

e) — 3 anos nacionais sem vitória — 1.300 metros;
f) — 3 anos nacionais com 1 vitória — 1.400 metros;

g) — 3 anos nacionais com 2 vitórias — 1.500 metros;
h) — 3 anos nacionais com 3 vitórias — 1.600 metros;

i) — 4 anos nacionais sem vitória — 1.300 metros;
j) — 4 anos nacionais com 1 vitória — 1.400 metros;

k) — 4 anos nacionais com 2 vitórias — 1.500 metros;
l) — 4 anos nacionais com 3 vitórias — 1.600 metros;

m) — 4 anos nacionais com 4 vitórias — 1.800 metros;
n) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros;

o) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros;
p) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 110.000,00 — 1.600 metros;

q) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 150.000,00 — 1.500 metros;
r) — 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 70.000,00 — 1.400 metros;

s) — 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 110.000,00 — 1.500 metros;
t) — 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros;

u) — 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 190.000,00 — 1.500 metros;
v) — 4 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 150.000,00, 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 200.000,00 e 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 240.000,00 — 1.800 metros;

x) — 3 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 150.000,00, 4 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 200.000,00, 5 anos nacionais ganhadores até Cr\$ 250.000,00 e 6 e mais anos nacionais ganhadores até Cr\$ 300.000,00 — 1.600 metros.

y) — Cavalos estrangeiros ganhadores até Cr\$ 30.000,00 e eguas até Cr\$ 60.000,00 de primeiros lugares — 1.500 metros.

Compulsório — nacionais de 5 anos ganhadores até Cr\$ 100.000,00 e de 6 e mais anos até Cr\$ 140.000,00 — 1.300 metros.

Handicap "I" — 1.400 metros.
Handicap "II" — 1.600 metros.
Grande Premio "João Cecilio Ferraz" (Potros de 3 anos) — 1.500 metros.

MOKA — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 104";
ARAGUACU — (A. Caltadi) — 1.400 metros em 94";

CAYADORA — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 103";
ALSACIA — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101";

MARFONA — (M. Signoret) — 1.400 metros em 92";
DERIVA — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101";

GOOD LUCK — (R. Zamudio) — 1.800 metros em 119";
ORIGON — (O. Reiche) — 1.600 metros em 107";

LACRAIA — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 102";
ZONZO — (P. Vaz) — 1.600 metros em 106";

TRIEPE — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 123";
DOCAMARGO — (A. Franco) — 1.600 metros em 107";

3.º PAREO — 2.200 metros
1.º Tiroleza (J. Pereira); 2.º Vera (L. Rotta); 3.º Lola (A. Pinto). Ratos: Vencedor Cr\$ 87,00; dupla (13) Cr\$ 74,00. Placés: Cr\$ 17,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,00.

4.º PAREO — 2.200 metros
1.º Delfim (K. Lorenzini); 2.º Charston (J. Ambrosio); 3.º Rubi (J. Carpinelli). Ratos: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 31,00, Placés: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

5.º PAREO — 2.200 metros
1.º Uruibitinga .. 54
2.º Ival .. 58

6.º PAREO — 2.200 metros
1.º Clarito (J. R. Silva); 2.º Fa Presto (V. Papaleo) Ratos: Vencedor Cr\$ 14,00, dupla (14) Cr\$ 24,00, Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 16,00.

7.º PAREO — 2.200 metros
1.º Early Brother (J. Carpinelli); 2.º Raggio (A. Ambro-)

8.º PAREO — 2.200 metros
1.º Caboclinho .. 58
2.º Ipu .. 58
3.º Histrio .. 54

9.º PAREO — 2.200 metros
1.º Uruibitinga .. 54
2.º Ival .. 58

10.º PAREO — 2.200 metros
1.º Clarito (J. R. Silva); 2.º Fa Presto (V. Papaleo) Ratos: Vencedor Cr\$ 14,00, dupla (14) Cr\$ 24,00, Placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 16,00.

TURF DAQUI E DE FORA

Foram muito bem recebidas as medidas tendentes a melhorar a cavallada atual em Cidade Jardim, tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo. Na verdade, e aumento das dotações dos pares comuns era uma necessidade, ficando agora o nosso turf, em matéria de premios, no mesmo pé de igualdade com o turf carioca. Também a iniciativa de proibir a entrada na Vila Hipica de animais com 5 e mais anos, não ganhadores de cem mil cruzeiros em primeiros lugares, se fazia necessária, pois só assim se conseguiria um contingente mais novo e mais útil.

A nova forma dos pares "Compulsório", passando a propriedade do Jockey Club não só o vencedor, mas também o segundo colocado, contribuindo, sem dúvida, para o desfalco da Vila Hipica. É a ideia, então, de criar pares para eguas até 6 anos, bem dotados, com a condição expressa da ganhadora ingressar na reprodução (no caso não passar à propriedade do Jockey Club), val renovat os plantéis de eguas-mães dos nossos estabelecimentos de criação.

Outra iniciativa, sem dúvida feliz do atual órgão técnico, foi a de adquirir a entidade todo o animal alojado na Vila Hipica, até o máximo de 12 mil cruzeiros, para destiná-los aos hipódromos subsidiários.

Não resta dúvida que teremos, num futuro próximo, melhor cavallada atuando em Cidade Jardim.

RIO, 19 ("Correio") — Será corrido domingo, na Gavea, o Grande Premio "Distrito Federal", e com vistas à grande carreira, estiveram na pista, na manhã de ontem, varios parelhinhos.

Maki, o melhor defensor do Stud Paulistano, deu-se ao luxo de marcar 200" 3/5 para os 3.040 metros. Trabalharam mais Faaimbé e Ombu, na grande prova.

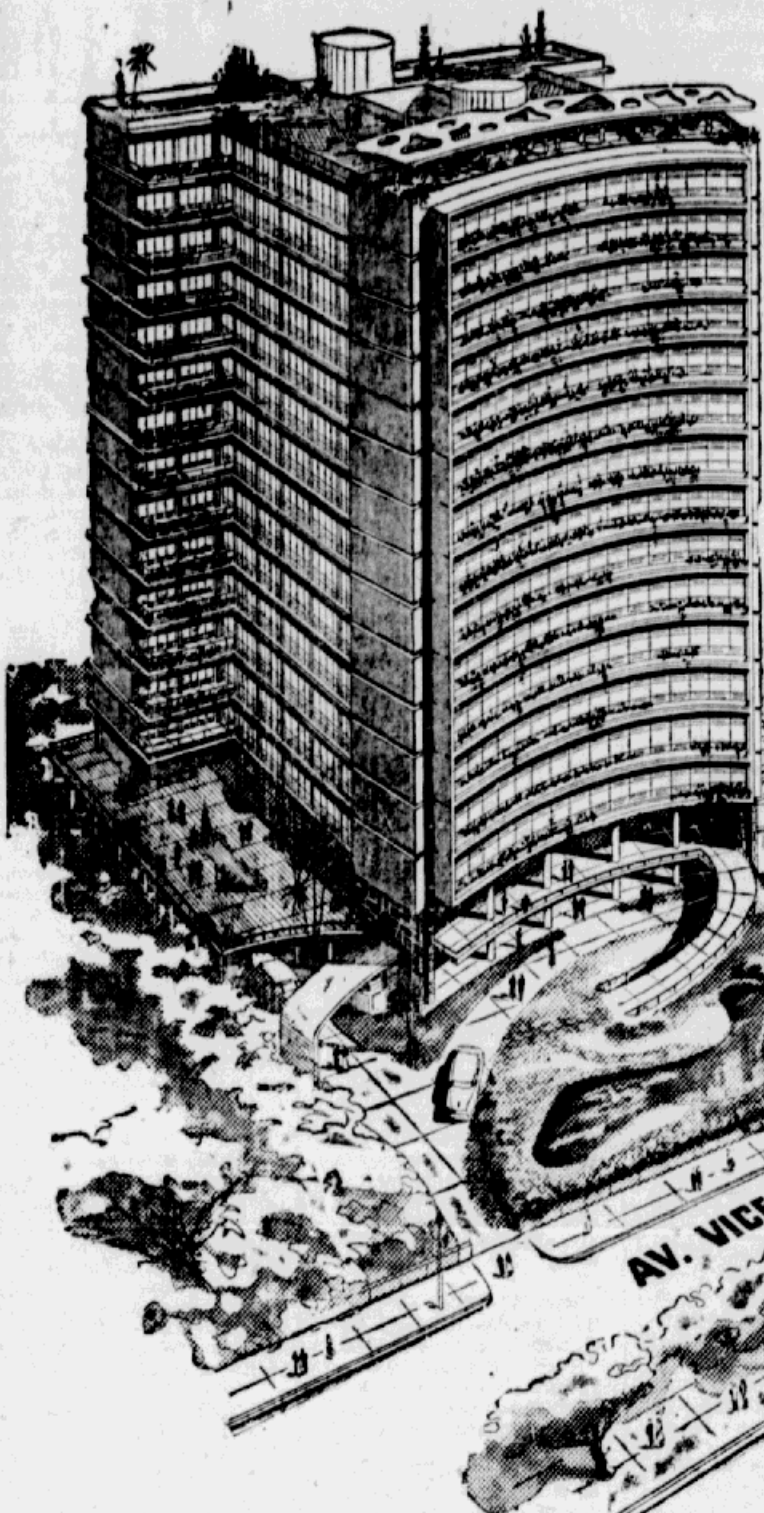
RIO, 19 ("Correio") — Domingos Ferreira sofreu fratura de duas costelas e permanecerá algum tempo em inatividade. Nessa interim, caberá a Luiz Dias a direção dos "faixas" do Stud Seabra, exc

...À BEIRA DA PRAIA.
OLHANDO SOBRE O MAR...

a morada com que você sonhou,
ao alcance de suas mãos!



Eis o "castelo encantado" que se erguerá na linda praia santista do Boqueirão! Ele será, pelo avançado de suas linhas arquitetônicas, pelo conforto de suas acomodações e luxo do acabamento, um dos maiores empreendimentos imobiliários que pode comportar a nossa principal cidade praiana. E é nesse edifício, projetado com a mais larga "visão de futuro" sob todos os aspectos, que lhe possibilitamos obter pelo nosso plano de "Condomínio Sem Despesa, pelo Preço de Construção", a sua sonhada moradia à beira mar.



APARTAMENTOS DESDE C\$ 136.333,00
COM ENTRADA DE APENAS C\$ 6.800,00

Uma sensacional oferta do plano

CONDOMÍNIO SEM DESPESA

PELO PREÇO DE CONSTRUÇÃO

Marca e emblema depositados no D. N. P. L.

SALA DE FESTAS JARDIM DE INVERNO PLAY-GROUND SALÃO DE GINÁSTICA GARAGE

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S/A

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tels. 36-3943 - 33-9755 - End. Tel. "MONÇÕES" - S. Paulo

o mais
vantajoso
investimento
imobiliário
do momento,
na cidade
de Santos

APARTAMENTO TIPO
VESTIBULO: LIVING espaçoso, DORMITÓRIO amplo, TERRAÇO de 5 metros, inteiramente envidraçado com frente para o mar. BANHEIRO completo e COZINHA com fogão a gás. TERRAÇO DE SERVIÇO com tanque revestido de azulejos. Entrada independente para banhistas.

ESPECIAL "A"
VESTIBULO: LIVING-ROOM + SALA DE JANTAR, medindo 8,00 x 4,30, TERRAÇO com 10,40 mts. inteiramente envidraçado com frente para o mar. DOIS amplos DORMITÓRIOS com espaço para armário embutido. BANHEIRO completo, COPA e COZINHA: QUARTO + BANHEIRO para criada. TERRAÇO DE SERVIÇO com tanque revestido de azulejos. Entrada independente para banhistas.

ESPECIAL "B"
VESTIBULO: LIVING-ROOM + SALA DE JANTAR, medindo 5,30 x 4,30, 3 amplos DORMITÓRIOS e um TOUADOR: BANHEIRO completo com ducha independente, LAVABO junto à sala, COPA e COZINHA: QUARTO + BANHEIRO para criada. TERRAÇO DE SERVIÇO com tanque revestido de azulejos. Entrada independente para banhistas.

IMPORTANTE:
Todos os banheiros serão equipados com aparelhos de côr; pisos e paredes revestidos de mármore; as cozinhas possuirão fogões a gás, pias de mármore com armários de aço, embutidos e exaustores para renovação do ar.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA, REALIZADA A 8 DE MAIO DE 1951

As 10 horas do dia 8 de maio de 1951, na sede desta Sociedade, à Rua Florencio de Abreu n.º 263, nesta Capital — reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano, dos dias 29 de abril próximo passado e 1 e 3 do corrente mês. A hora designada, o sr. Francisco Assis Pinheiro de Souza, diretor-tesoureiro, na ausência do sr. diretor-presidente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, solteiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Argentina, n.º 766 e o senhor Jacob Mesnik, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, respectivamente para diretores presidente e gerente, pessoas soberamente conhecidas dos senhores acionistas, ficando sem vencimentos, até ulterior deliberação da assembleia geral, o diretor-presidente, conforme solicitação que este fizera aos acionistas particularmente, quando consultado sobre se aceitava o mandato que se lhe pretendia conferir. Como ninguém mais pedisse a palavra, o sr. presidente pôs o assunto em discussão, e como ninguém se manifestasse, submeteu-o a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Congratulando-se com a assembleia pela escolha que vinha de ser feita, o sr. presidente declarou que tomara as necessárias providências para a imediata posse dos diretores eleitos; e, como nada mais houvesse a tratar, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata. Feito o que e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. presidente, por mim, secretário que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 8 de maio de 1951. — (aa.) Francisco Assis Pinheiro de Souza — presidente. Antonio Ermirio de Moraes — secretário. Edgard Gonçalves — diretor.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICADO que a S. A. DE TECIDOS VOTEX, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.858, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de junho de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de maio de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: —

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA, REALIZADA A 6 DE JUNHO DE 1951

As 14 horas do dia 6 de junho de 1951, na sede desta Sociedade, à Rua 15 de Novembro n.º 317, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 29 e 31 de maio último e 2 do corrente. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na presença do sr. diretor-presidente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Renato Taglianetti, a auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que feito, verificou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 4.967 ações, das 5.000 de que se compõe o capital social. — Havendo número legal, o sr. Presidente, dando início aos trabalhos, esclareceu aos senhores acionistas que convocara a presente assembleia, a fim de que os mesmos deliberassem sobre uma proposta da Diretoria, no sentido de que fosse transferida a sede desta sociedade para a Capital do vizinho Estado do Paraná, proposta essa que se achava sobre a mesa e cuja leitura mandou-me proceder, o que fiz, estando a mesma assim redigida: — "Proposta: — Esta Diretoria, tendo em vista que a quase totalidade dos negócios e atividades desta Sociedade se desenvolvem no Estado do Paraná, onde, também, se acham situadas suas fazendas e demais propriedades, verificou, com a prática adquirida durante os anos de sua administração, ser do interesse dos negócios sociais, a transferência da sede da Sociedade para a cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, a fim de que os seus administradores possam, os seus meios, orientar os negócios sociais. — Esta necessidade já se vinha fazendo sentir a algum tempo e esta Diretoria julgou conveniente não protela-la por mais tempo. — Assim, no caso de ser aprovada esta proposta pelos senhores acionistas, mister se faz a alteração dos estatutos sociais no seu artigo 3.º, o qual passaria a ser assim redigido: — "Artigo 3.º — A Cia. tem sua sede na cidade de Curitiba, podendo estabelecer filiais, agências, departamentos ou sucursais, onde convier, dentro ou fora do país, a juízo da Diretoria". — São Paulo, 4 de junho de 1951. — (aa.) José Ermirio de Moraes, Presidente. — Renato Taglianetti, Secretário. — Paulo Pereira Ignácio, Armando Giaguinotto, Raul Carvalho Bastos, Paulo de Mesquita, Edgard Gonçalves, — Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções — Paulo Pereira Ignácio — Diretor. — Edgard Gonçalves — Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada. São Paulo, 6 de junho de 1951. Renato Taglianetti — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.861, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de junho de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 6 de junho de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: —

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 1951

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 1951 às dezessete horas, na sede social da sociedade, à Rua Boa Vista n.º 133, 3.º andar, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", reuniram-se, em Assembleia Geral Ordinária, os senhores Acionistas da Pedreira Guaianazes S. A. — Havendo sido verificado, pelo Livro de Presença, o comparecimento de acionistas representando mais da metade do capital social, o Diretor-Presidente Dr. José Mendes Borges — que, na forma dos Estatutos, é o Presidente da Mesa — assumindo o seu posto, convidou a mim Jorge Demetre, para secretário dos trabalhos. — Constituída, assim, a Mesa, declarou o sr. Presidente legalmente instalada a assembleia geral ordinária. — Por determinação do Presidente foi lido o edital de convocação. — A seguir, o Secretário, a mandado do Presidente procedeu à leitura completa do relatório da Diretoria, do balanço geral do exercício findo, da demonstração da conta de lucros e perdas referente ao exercício de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, sendo que todos esses documentos foram regularmente publicados, com a antecedência legal, no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", na forma da lei. — Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre esses documentos. — Encerrada a discussão foram os mesmos postos a votos verificando-se que, por unanimidade e sem reservas — abstendo-se de votar apenas os legalmente impedidos por lei — foram aprovados o relatório da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas relativos ao exercício de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. — Passando à segunda parte da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a Assembleia deveria eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o corrente ano, fixando-lhes, igualmente, a remuneração. — Apurada a votação, foi pelo sr. Presidente, proclamado o resultado que é o seguinte: — para a Diretoria: — Diretor-Presidente, sr. Dr. José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 2.453, apartamento 91 e Diretor-Gerente: — Jorge Demetre, sr. Dr. José Mendes Borges, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Cararamuri n.º 651, possuidor da Carteira Modelo 19 n.º 744.423. — Para o Conselho Fiscal: — como membros: — os senhores, Alcides Snelha Ribas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Alameda Casa Branca n.º 355; João Caldas, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pamplona n.º 1.338 e Dr. Alberto Andreotti, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Lacerda Franco n.º 1.664; como suplentes: — Brasilio Francisco Lattari, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Mercurio n.º 99; Basilio Chohfi, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Brasil n.º 583 e Pedro Macedo Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Praça Doutor Rosa n.º 40. — Pela Assembleia foram fixados os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, da seguinte forma: — para a Diretoria: — Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais para cada um dos membros da mesma; para o Conselho Fiscal: — Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo, em exercício. — Escotada a ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse usar para tratar de assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente, declarou encerrada a sessão, da qual, logo a seguir no livro próprio e sob meu ditado, eu, Secretário, para constar fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de escrita foi lida, por mim a Assembleia e aprovada por todos que a assinaram. — Eu, Jorge Demetre, Secretário da Mesa, designado, assino a igualmente. — São Paulo, 25 de abril de 1951. — (aa.) Dr. José Mendes Borges, Presidente da Mesa; Jorge Demetre, Secretário da Mesa; acionistas: — Jorge Demetre, Mario Barone, Nicolau Jabra, Ruy da Silveira Barreto, Dr. José Mendes Borges. — Certifico que a ata aqui transcrita, confere exatamente com o original constante

de junho de 1951, pela qual foi aprovada a transferência da sede social para a cidade de Curitiba e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmarm de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guilmarm de Andrade Mendes.

ARMAZENS GERAIS MERCURIO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às 16 horas, na sede social dos Armazéns Gerais Mercurio S. A., à Rua José Bonifácio, 250, Lo andar, reuniram-se os acionistas desta sociedade, de acordo com editais publicados no "Diário de São Paulo" e "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 20, 21 e 23 do corrente. Foi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente Dr. Alberto Pires Amarante, que expôs o andamento dos trabalhos da sociedade, verificando-se terem sido aprovados unanimemente, com as abstenções legais, Procedeu-se em seguida a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, verificando-se, terminada a apuração, terem sido eleitos: Efetivos: — dr. Alfredo Eaydio de Souza Aranha, dr. Edgard Montauri Pimenta e dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto. Suplentes: — André de Mattos Faria, Desodor Imbriani Perrelli e dr. Mauro Barcellos, todos brasileiros e residentes o primeiro e o quinto nesta capital e os demais no Rio de Janeiro. Por proposta do acionista dr. Joaquim Monteiro de Carvalho a remuneração dos membros em exercício do Conselho Fiscal, foi fixada em mil cruzeiros anuais. Nada mais havendo a tratar e ninguém pedindo a palavra, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que terminada, e reaberta a sessão, foi lida e aprovada a ata, e vai assinada por todos os presentes. — (a.) A. Monteiro de Carvalho — Luiz Paulo do Amaral Pinto — Domingos Jansen S. A. Costa — O. E. de Souza Aranha — Por Olavo Eaydio Monteiro de Carvalho, O. E. de Souza Aranha, dr. Edgard Montauri Pimenta e — Luiz Augusto de Silva Vieira — Carlos da Costa Pereira.

JUNTA COMERCIAL
Emblema — São Paulo
P. 550

CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade PEDREIRA GUAIANAZES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 53.875, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de junho de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmarm de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guilmarm de Andrade Mendes.

Secção Comercial

A REVALORIZAÇÃO DA LIBRA

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O debate em torno de uma possível revalorização da libra esterlina e outras moedas com relação ao dólar recebeu um estímulo inesperado com a firme declaração da Comissão Econômica da Europa em favor dessa medida. Num capítulo de sua Análise Econômica da Europa, a Comissão defende calorosamente uma revisão das taxas de câmbio como recurso para conter a marcha da inflação.

O relatório da Comissão rejeita toda e qualquer sugestão no sentido de que já passou o auge da pressão inflacionária. Afirma, em primeiro lugar, que o efeito dos elevados preços de importação sobre os níveis dos preços internos apenas parcialmente foi esgoado e, em segundo lugar, que a situação nos mercados mundiais é muito mais favorável do que a que se esperava no aumento dos preços e das rendas se acentuasse novamente. "O impacto de uma modesta valorização das moedas europeias ajudaria a manter uma revisão mais drástica poderia detentar uma parte dos prejuízos do passado".

O relatório não diz que nada a respeito do valor intrínseco das diferentes moedas. Toda a questão é apresentada como um problema de tática. Os seus autores não parecem preocupar-se com a ideia de que mesmo com as atuais baixas de câmbio para o dólar e outras moedas europeias há necessidade de pesadas restrições de câmbio para manter o equilíbrio. Não tomam conhecimento da discussão quanto de se as restrições de câmbio não devem ser relaxadas, pelo menos para as transações correntes, a fim de que o equilíbrio da taxa de câmbio possa ser experimentado num mercado razoavelmente livre antes que as atuais taxas sejam arbitrariamente revistas.

Manifesta-se a Comissão favorável às taxas flexíveis. Seria um erro pensar mais uma vez estabelecer taxas de câmbio fixas numa economia mundial flutuante, alegam os autores do estudo.

Na verdade, pensa a Comissão que isto ajudaria a estabilidade do câmbio se a experiência demonstrasse que essas taxas não podem subir como descer. A recomendação prática não é de se não de que as taxas de câmbio possam variar de um dia para outro, mas que "as autoridades monetárias fiquem em condições de, em qualquer momento, ajustar essas taxas", mediante o uso dos recursos à sua disposição, em qualquer sentido e na extensão que julgarem conveniente".

A experiência canadense parece ser aceita pela Comissão como um modelo razoável.

CAFÉ

ANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a semana, funcionou hoje, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou ao longo da tarde com o tipo 4, Mole, Crs 190,00, para o tipo 4, Duro, e Crs 192,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" abriu calmo e fechou calmo, sem revalorização e para os contratos "C" e "D" funcionaram calmos no primeiro período e calmos no segundo período, restando 500 sacas de negócios para o Contrato "C".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e fechou com uma baixa de 3 a 5 pontos, com vendas de 1.200 sacas.

Para o Contrato "C" abriu com uma alta de 5 a 15 e baixa de 13 a 18 pontos e fechou com uma baixa parcial de 3 a 13 e alta de 7 pontos, restando 28.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 15.007 sacas, foram embarcadas 7.236 e despachadas 46.242 sacas. Ficaram em estoque 1.664.975 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.177 sacas, com aumento, desde 1.º de maio de 1951, de 248.103 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período: Fech. de hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50

Agosto 193,50 193,50

Setembro 193,50 193,50

Outubro 193,50 193,50

Novembro 193,50 193,50

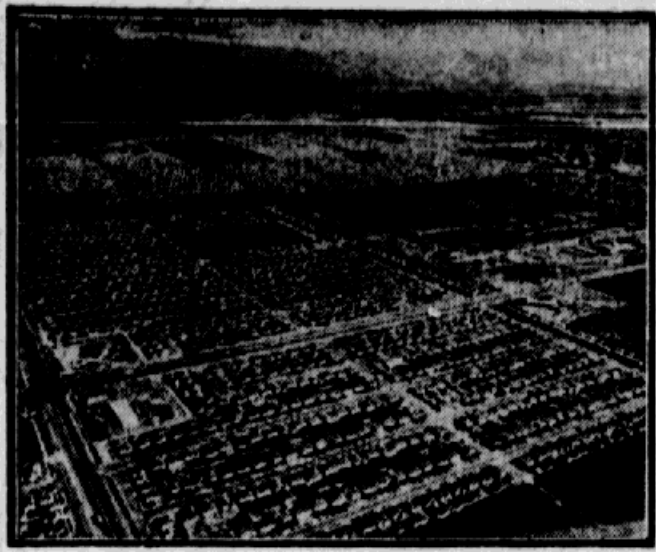
Dezembro 193,50 193,50

Período: Fech. anterior

Comp. Vend. Crs Crs

Junho 193,50 193,50

Julho 193,50 193,50



LAKEWOOD PARK, California — Este conjunto residencial perto de Los Angeles é o maior do mundo e terá mais de 7.400 casas. Uma das características dessa pequena cidade é que nela não haverá uma única lata de lixo nem coletores para o mesmo. Cada casa tem seu sistema de pulverização de todos os restos e detritos. (Foto Up-Acme, via aerea).

LICENCIOU-SE POR DOIS MESES O MAJOR VICENTE SAGUAS P. JUNIOR

Com referência à notícia divulgada por um vespertino, segundo a qual o major Vicente Saguas Presas Junior, valendo-se de um pedido de licença, se havia exonerado das funções de diretor-presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, por força de desentendimentos havidos com o organismo dessa empresa, o sr. Alberto Whately, superintendente da CMTC, procurou pela nossa reportagem na tarde de ontem, assim se expressou: — "Com relação a uma desinteligência entre a superintendência da CMTC e a pessoa do major Vicente Saguas Presas Junior, ou mesmo com a direção da concessionária de transportes coletivos, nada existe de concreto e, portanto, tudo não passa de fantasia". — "Aqui na superintendência — acrescentou o entrevistado — consta somente que o major Saguas Presas Junior licenciou-se por dois meses".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.201

Iniciam-se amanhã as manobras combinadas do Exército e da Aeronáutica

O ministro da Guerra e o governador do Estado estarão presentes — A tática desenvolvida

Conforme tem sido noticiado, iniciam-se amanhã as manobras militares do Exército, que contarão com a colaboração da aviação e se prolongarão até o próximo dia 25. As manobras, que se realizarão no alto das montanhas Mogi Mirim, serão assistidas pelo governador Lucas Nogueira Garcez, o ministro da Guerra, gen. Estilac Leal, o comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Arraújo e pelo Estado-Maior do Exército.

OBJETIVO

O objetivo do exercício será a combinação de esforços de unidades e de armas diferentes, o emprego de Unidades de Serviço e o funcionamento dos Suprimentos, vivendo, os Estados-Maiores, os Corpos de Tropa e os Serviços, dia e noite, em condições que se aproximam da realidade da guerra. Encerra o Comando da Segunda Região Militar com essas manobras a instrução de um contingente de conscriptos, aprimorando, também, a instrução dos oficiais da tropa e do Estado-Maior.

geral das manobras será a seguinte:

I — Forças Vermelhas do Norte em luta, desde algum tempo, contra forças Azuis do Sul se encontram em estreito contato ao longo dos rios Pardo e Mogi Guaçu, de Pirassununga para Oeste a Leste de Pirassununga ambas as forças exercem apenas uma vigilância nas passagens do rio Mogi Guaçu.

II — Tendo em vista o desdobramento do dispositivo Vermelho, os Azuis reúnem meios (5.º Corpo de Exército) na região Rebouças-Campinas.

Nessa última localidade processa-se o desembarque ferroviário da 2.ª Divisão de Infantaria cujo grosso estaciona na região abrangida por Barão de Geraldo, Est. Pedro Américo, Est. Cavalcanti, Ponte Preta, V. Industrial.

O 17.º Regimento de Cavalaria Azul vigia as passagens do Mogi Guaçu, Porto Campina para Leste.

III — A despeito da superioridade aérea dos Azuis, a aviação Vermelha tem conseguido realizar reconhecimento, mesmo noturno, particularmente sobre os eixos e alguns bombardeios, com pequenas formações, causando pequenos danos nos patios ferroviários das estações de Campinas, Limeira e Itú, desmantelando o patio ferroviário de Vila Americana, destruindo a ponte ferroviária 7 km. NW de Vila Americana e a rodoviária de José Paulino e produzindo ligeiros danos nas pontes rodoviárias de Salto de Itú e em 3 km. W de Jaguari.

IV — Os Vermelhos encaminham, também, meios para seu flanco L, ao que tudo indica, para contrapor-se à ameaça Azul.

RESISTÊNCIA

A tropa participante do Exército, constituindo um grupamento tático propriamente dito, para Mogi Mirim, procurando vencer as resistências inimigas que lhe serão antepostas. Estudando-se a marcha para o combate de uma Divisão e de um Grupamento tático. Ter-se-á oportunidade de lançar pontos de equipamento nos rios Jaguari e Camanducaia, com o auxílio de fuzileiros, empregar carros de combate, realizar o jogo de suprimentos de viveres e de água nas condições reais da guerra. Haverá tropa representativa do inimigo de forma que a tropa defrontar-se-á realmente com resistências adrede colocadas no terreno e as quais terá de superar.

A 4.ª Zona Aérea tomará parte da direção do exercício e formação de aviões representando a aviação inimiga, procurando atacar os pontos de suprimentos e a tropa durante todo o decorrer do exercício.

PERIGO

O comandante da 2.ª Região Militar apela aos civis, no período compreendido entre os dias 20 e 25 do corrente, motoristas profissionais ou amadores, em trajeto pela rodovia Campinas-Mogi Mirim, que o façam em velocidade reduzida a fim de se evitar possíveis acidentes, uma vez que durante a noite as unidades motorizadas do exército transitarão por aquela rodovia de luzes apagadas.

TÁTICA

Os exercícios se baseiam numa situação tática em que os Azuis (tropa amiga) reúnem meios, planejam e esboçam uma manobra de ala desdobrada. A situação

SEJA CURIOSO!

Um homem respira durante 24 horas de 6.000 a 9.000 metros cúbicos de ar.

A galinha poedeira põe ovos depois de 130 a 170 dias de vida. Sua postura anual pode ser de 260 ovos.

O consumo anual de ovos nos Estados Unidos é de 50 bilhões.

A gravidez do elefante jemeira dura 18 meses ou 22, conforme se trata de girar ou de um macho.

O peso de uma girafa chega a atingir 6 metros.

Afirmam os cientistas que são conhecidas cerca de 20.000 espécies de aranhas.

O arquipélago das Filipinas compõe-se de 7423 ilhas.

Um elefante pode suportar sobre o dorso 3 toneladas.

O maior alfabeto do mundo é o tartaro que possui 202 letras.

O suor do hipopótamo é de cor vermelha.

As crianças muito amadas são quase sempre teimosas, desobedientes, agressivas e "respostonas". Satisfeitas em todas as vontades, tornam-se rebeldes e grossas quando qualquer coisa lhes é negada.

CALÇAMENTO PARA A RUA PROF. RODOLFO SANTIAGO



Esteve ontem em nossa redação um grupo de moradores da rua Prof. Rodolfo Santiago, no Belém. Exibindo as fotos que ilustram o clichê acima, acentuaram os visitantes a circunstância de ser essa via pública inteira e modernamente edificada. O objetivo dos moradores da via Prof. Rodolfo Santiago era solicitar que nos fizéssemos intérpretes, junto ao

ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 19 (U.P.) — O soprano italiano Lucia Chiodi Maro morreu em meio da famosa aria "Un bel dì vedremo", da "Mme. Butterfly", à noite passada. Vítima por um colapso cardíaco a cantora caiu no palco do Teatro Puccini desta cidade.

PARIS, 19 (AFP) — Em La Roche sur Ryon, as eleições francesas ofereceram um curioso episódio: uma eleitora percebeu que, por distração, não depositara a cédula na urna e sim uma recolla médica. Verificado o engano, a eleitora voltou ao recinto para reclamar sua recolla. Mas, a mesma já tinha sido computada, como é óbvio entre os votos anulados, pela mesa apuradora. Constatado, portanto, a recolla um documento integrante da urna eleitoral, a eleitora distraída ficou, até segunda ordem, sem o seu remédio...

HAMMOND, INDIANA, 19 (U.P.) — Andrew Powell, de 17 anos de idade e 1,75 mt. de altura, pescou atraindo nas águas de um lago de 1,46 mt. de profundidade.

O jovem Powell procurava ver quanto tempo podia suportar debaixo d'água sem respirar.

Estes fatos foram noticiados pelo jornal "The New York Times".

VISITA DO MINISTRO SOUSA LIMA

Amplio programa de trabalho para colocar nossas ferrovias em condições de atender às necessidades dos transportes

Esse o objetivo primordial do Ministério da Viação — Os transportes e o abastecimento de gêneros — Cooperação das classes produtoras com as autoridades para deter a alta do custo de vida — Importantes problemas relacionados com o transporte para Santos, da bacia do Paraíba, porto de São Sebastião e outros, serão atacados em conjunto pelos governos federal e estadual — Jantar oferecido pelo governador do Estado ao ministro da Viação — Os discursos proferidos — Visita às entidades de classe — S. exc. retorna hoje — Outras notas

Conforme noticiamos, encontra-se desde anteontem nesta capital o eng. Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

O eng. Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, encontrou ontem, em sua residência, o presidente Getúlio Vargas, declarando que o objetivo primordial do Ministério, no momento, é o completo reaparelhamento das nossas ferrovias, dizendo que este representa, na verdade, o grande problema brasileiro que temos de enfrentar. Segundo disse, o presidente Getúlio Vargas está firmemente decidido a levar a cabo um programa de trabalho, no seu Ministério, que coloque as nossas principais ferrovias em condições de atenderem de fato às necessidades dos transportes, que aumentam dia a dia.

Em seguida, fizeram uso da palavra diversos industriais, que de-lateram problemas relativos aos transportes ferroviários, submetendo o ministro Sousa Lima a verdadeira sabatina. Este prestou esclarecimentos completos quanto aos planos de trabalho do seu Ministério, ressaltando novamente que a questão preocupa seriamente o presidente da República, com o qual em seu último despacho, ainda tiveram oportunidade de apreciar o assunto.

Finalmente o presidente do CIESP agradeceu a presença do eng. Sousa Lima e dos demais visitantes, ressaltando, no final de sua rápida estadia, o trabalho desenvolvido pelo senador Euclides Vieira na comissão de Transportes do Senado.

Após a reunião, em palestra com a reportagem, o ministro Sousa Lima prestou alguns esclarecimentos sobre a sua recente viagem ao Nordeste do país, onde apreciou os efeitos das secas e a situação da agricultura. Segundo disse, os efeitos da seca fizeram-se sentir especialmente no Ceará, onde, em consequência, o Ministério da Viação está desenvolvendo com mais intensidade diversas obras públicas, a fim de garantir colocação e condições de sobrevivência aos retirantes que foram obrigados a abandonar suas casas. O ministro declarou que alguns têm acusado o Ministério de pagar salários relativamente baixos, o que é facilmente explicável pelo seguinte: — em primeiro lugar, a grande massa de trabalhadores admitidos pelo Ministério em algumas zonas é constituída de retirantes que não possuem recursos para sobreviver à seca e que por isso devem trabalhar, o que fez com que o Ministério lhes desse colocação, acima das possibilidades de suas verbas, de tal modo que paga pouco para poder admitir muitos.

Em segundo lugar, disse o sr. Sousa Lima que o Ministério não poderia pagar salários altos para os empregados da região, pois de outro modo outros homens, que não são retirantes, deixariam os seus empregos para trabalhar nas obras públicas; finalmente, esclareceu ainda que o Ministério, além do salário, dá aos seus operários generoso programa de assistência social, compreendendo o alojamento, alimentação e o pagamento de uma pensão para a família.

Após a palestra, o ministro Sousa Lima foi recebido pelo governador do Estado, sr. Roberto Simonsen, e pelo senador Euclides Vieira, na comissão de Transportes do Senado.

Após a reunião, em palestra com a reportagem, o ministro Sousa Lima prestou alguns esclarecimentos sobre a sua recente viagem ao Nordeste do país, onde apreciou os efeitos das secas e a situação da agricultura. Segundo disse, os efeitos da seca fizeram-se sentir especialmente no Ceará, onde, em consequência, o Ministério da Viação está desenvolvendo com mais intensidade diversas obras públicas, a fim de garantir colocação e condições de sobrevivência aos retirantes que foram obrigados a abandonar suas casas. O ministro declarou que alguns têm acusado o Ministério de pagar salários relativamente baixos, o que é facilmente explicável pelo seguinte: — em primeiro lugar, a grande massa de trabalhadores admitidos pelo Ministério em algumas zonas é constituída de retirantes que não possuem recursos para sobreviver à seca e que por isso devem trabalhar, o que fez com que o Ministério lhes desse colocação, acima das possibilidades de suas verbas, de tal modo que paga pouco para poder admitir muitos.

Em segundo lugar, disse o sr. Sousa Lima que o Ministério não poderia pagar salários altos para os empregados da região, pois de outro modo outros homens, que não são retirantes, deixariam os seus empregos para trabalhar nas obras públicas; finalmente, esclareceu ainda que o Ministério, além do salário, dá aos seus operários generoso programa de assistência social, compreendendo o alojamento, alimentação e o pagamento de uma pensão para a família.

Usou da palavra, em seguida, o sr. ministro Alvaro de Sousa Lima, que começou por dizer quanto lhe era grato achar-se novamente na sede da Associação Comercial e da Federação do Comércio, entidades a cujos trabalhos presta a sua cooperação como diretor. Aqui, aprendi, disse s. exc., como o comércio de São Paulo encara objetivamente os problemas concernentes à economia nacional e como procura resolvê-los com patriotismo e espírito público.

Nesta primeira visita oficial a São Paulo, vim fazer, à sua grande Associação Comercial, não apenas a modesta homenagem de uma visita, mas meus agradecimentos pelo muito que ela vem colaborando com o Ministério da Viação e Obras Públicas na solução dos problemas prementes que assombram a Nação.

Daqui saí para o Ministério da Viação pertencente justamente a uma comissão especial de transportes organizada pelas entidades do comércio para reunir elementos e sugerir medidas ao país que se revelavam urgentes na solução dos problemas dos nossos dias.

Sou testemunha dos esforços desenvolvidos nas Conferências econômicas de Teresopolis e Araxá pelas classes produtoras mesmo porque na segunda daquelas reuniões fui relator da Comissão de Transportes, ainda hoje manuseio com frequência as recomendações ali contidas.

Proseguindo, o sr. ministro Sousa Lima referiu-se à visita que realizou ontem pela manhã à Variante de Paratê, uma das muitas variantes que vem sendo construídas com o propósito de tornar o ramal Rio-São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma das mais bem traçadas linhas férreas do país.

Tratando dos transportes marítimos, acrescentou o sr. ministro da Viação que, atendendo às solicitações levadas ao governo federal pela Associação Comercial e Federação do Comércio, quer no tocante ao aquar e ao sal, tinha

Enfitecendo a íntima colaboração entre o governo e as classes produtoras no encaminhamento das questões do transporte e assinalando a estreita cooperação entre os governos da República e do Estado, o ministro Sousa Lima lembrou a alta valia de sugestões das entidades de classe acerca de outros assuntos, mostrando como aquela colaboração facilitara os

(Conclui na 2.ª página).



DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS RECIDOS PELO GOVERNADOR — Ontem, o governador do Estado recebeu a visita dos diretores da Associação dos Vendedores de Jornais e Revistas de São Paulo, composta dos srs.: Vitor Francisco Abate Paulo, presidente; Vicente Polano, Carmine Dioceli, Luiz Abate Pietro, Nelson Biondi, João Pellegrini, Estevam Bocelli e Vitor Lamana. Acompanhavam os visitantes os srs. Ignacio Stefano presidente honorário daquela entidade; jornalista Vicente Machado e outros representantes da imprensa.

Saudou o governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Ignacio Stefano, presidente honorário da entidade, em nome dos jornalistas de São Paulo.

Em rápido improviso, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez agradeceu a visita e a saudação dos jornalistas, cuja atividade que sempre mereceu a sua simpatia e apreço, considera realmente valiosa à coletividade.

No clichê, flagrante do expressivo episódio.

"Não ha motivo para inquietação" — declara o secretário da Segurança

Acertadas e decididas medidas preventivas adotou a Polícia — Declarações do sr. Elpidio Reali

Vive a população da capital momentos de certa apreensão, em vista do noticiário alarmante veiculado por alguns jornais, em torno das agitações que estariam preparando elementos comunistas para o dia de hoje. Em vários pontos da cidade os extremistas promoveriam tumultos, destinados a provocar pânico.

A notícia da reunião do sr. Elpidio Reali e outras autoridades, na madrugada de ontem, no gabinete de trabalho, do titular da Segurança, a portas fechadas, veio aumentar a sensação de expectativa.

Procurando inteirar-se da realidade, os representantes da imprensa procuraram na tarde de ontem, o secretário da Segurança Pública.

MEDIDAS DE ROTINA

Atendendo à solicitação dos jornalistas, o sr. Elpidio Reali iniciou sua entrevista dizendo que a população pode permanecer tranquila, pois não ha motivos para alarme. Estranhava o noticiário publicado com grande destaque a respeito de um levante que estaria sendo preparado por agitadores comunistas. Afirmou que a polícia está executando apenas movimentos de rotina e as medidas que vem tomando são apenas de natureza preventiva, pois chegará a nossa capital, hoje, o ministro João Neves da Fontoura, ignorando, por completo, que esteja sendo preparado qualquer movimento de perturbação da ordem.

Referindo-se à reunião da madrugada de ontem, disse que foi realizada para cuidar somente de assuntos de caráter administrativo.

ENVIO DE CONTINGENTES PARA AS FRONTEIRAS

Um dos jornalistas presentes perguntou a s. exc. sobre o envio de contingentes da Força Pública para as fronteiras de São Paulo com o norte do Paraná e sul de Minas.

Respondendo, disse o sr. Elpidio Reali que o ignorava e que carecem de fundamento as notícias referentes ao envio de contingentes para as fronteiras de São Paulo com Minas Gerais. Quanto ao norte do Paraná, obtiveram os jornalistas uma resposta afirmativa. Disse s. exc.: "Estamos guardando a zona limítrofe com aquele Estado, apenas como medida preventiva, para evitar que elementos extremistas se infiltrassem no território paulista, como declarei ontem".

Alis, prosseguiu: essa medida corresponde a um pedido formulado pelo governo do Estado do Paraná, que solicitou ao governador de nosso Estado a designação de um delegado de Polícia para auxiliar a Polícia daquele Estado no serviço de repressão

ao extremismo na zona de fronteira, explorando as questões de terras. Atendendo a essa solicitação do governador do Paraná, foi designado o delegado Louzada Rocha, que já se encontra com vários auxiliares em Londrina. Ha ainda, de acordo com informações recentes, na região onde varios trabalhadores agrícolas lutam contra aventureiros por questões de terras, uma célula rural comunista. Dai a razão pela qual a fronteira de nosso Estado com o Paraná está sendo guardada por elementos da Força Pública".

Chega hoje o ministro do Exterior

Em visita oficial ao Estado, chega hoje, às 14.30, a Companhia e sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Foi organizado o seguinte programa para a estada, nesta capital, do ilustre chanceler:

14.30 horas — Chegada a São Paulo e recepção no Aeroporto pelo governador, secretários de Estado e altos autoridades civis e militares. (Para ingresso no Aeroporto foram expedidos convites especiais).

16 horas — Visita ao governador no Palácio dos Campos Eliseos.

21 horas — Conferência na Biblioteca Municipal, a convite das Classes Produtoras.

MORREU TRAGICAMENTE SOB AS RODAS DO ONIBUS

Tombou o coletivo após atropelar a transeunte — Ignorada a identidade da vítima — Assaltada a caminho de casa — Os que foram atropelados

Doloroso e espantoso acidente ocorreu por volta das 18.15 horas de ontem, no quilômetro 2 da via Anchieta. Um onibus procedente de Santos, em alta velocidade, descontrolou-se antes de colidir uma pedestre, capotou, esmagando-a e a seguir, poucos segundos, viajavam no coletivo que tombou sobre o leito da estrada, tendo arrancadas, juntamente com os elixos, as rodas traseiras e dianteiras.

O DESASTRE

Aquem do chamado bairro dos Meninos procedia de Santos o auto-onibus de placa 87.560, da empresa U.T.I.L., guiado pelo motorista Paulo da Silva Nascimento. No local referido, que é uma reta, o veículo desenvolvia certa velocidade, quando a sua frente surgiu uma desconhecida, de cor parda, fazendo menção de atravessar aquela via. O motorista descontrolou-se com a indecisão de controlar, subindo por atirar o carro contra o berranco que margeia a estrada. O veículo ainda caminhou alguns metros, e foi tombado sobre a estrada e, na queda, apanhou a mulher, esmagando-a.

TERIA SIDO RAPTADO UM FILHO DO CONDÊ MATARAZZO

Incumbiram-se as emissoras, por volta das 19 horas de ontem, de transmitir uma notícia que provocou viva sensação em todo o país: o jovem Eduardo André Matarazzo, de 19 anos de idade, solteiro, estudante, filho do condê Francisco Matarazzo Junior, teria sido sequestrado, dois dias antes, por malfeitores interessados em alto resgate.

A reportagem deparou com toda a sorte de obstáculos para averiguar o que de verdade havia no caso, dentro da sua missão informativa. A própria polícia, tomada de evidente nervosismo, adotou atitude enigmática ao assédio da imprensa, justificando-se com o interesse das diligências. De qualquer forma, admitiu que algo de grave na verdade ocorreu, pois todo o aparelho policial de São Paulo foi ontem mobilizado. Ao que se afirma, as saídas do Estado achem-se rigorosamente guardadas, sendo submetido a vistoria qualquer veículo que tente deixar S. Paulo.

O QUE SE SABE

Somente pode a reportagem adiantar aos leitores que, anteontem, à noite, foi encontrado, abandonado, na rua Hageva, na Bela Vista, o carro de propriedade do jovem Eduardo André Matarazzo. Este moco desaparecera, sem deixar vestígios, há três dias. O recebimento, anteontem, por um funcionário de categoria da I. R. F. M., de uma carta misteriosa denunciando o rapto e exigindo o resgate de 10 milhões de cruzeiros, fez com que o condê Matarazzo levasse à Polícia a sua inquietação, e dois dias depois, sobre a sorte do seu filho menor. O relato do conhecido industrial mobilizou logo as autoridades policiais, que de pronto afinaram com a gravidade do caso.

MAIS DOIS FERIDOS

Não obstante a queda violenta do auto-onibus, apenas sofreram ferimentos o tenente da reserva do Exército Carlos Duarte Escobar, de 63 anos, casado, residente na rua Almirante Barroso, 469, que apresentava ligeiras escoriações na mão esquerda e outra vítima não identificada. Sobre o fato foi instaurado inquérito, tendo a Técnica comparado ao local a fim de proceder ao levantamento do cadáver.

ASSALTADA A CAMINHO DE CASA

Elisa Kekin, de 45 anos, casada, residente na rua Quatro, 10, (conclui na 2.ª página).

ASSEGURADO ATE' O FIM DO ANO O SUPRIMENTO DE TORTA DE ALGODÃO

Prioridade apenas para regularizar o fornecimento à pecuária leiteira

Esteve reunida ontem a comissão incumbida pelo secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, para estudar a nova modalidade de distribuição da torta de caroço de algodão. Declarou que as disponibilidades atuais sobem a 5.818.758 quilos, sendo a estimativa de produção mensal de 15 mil toneladas. Nessas condições, poderemos contar até o fim do corrente ano com 59 mil toneladas, quantidade suficiente para garantir o abastecimento normal, suprimindo a pecuária nas suas necessidades vitais. Com a existência do produto em quantidade normal, a prioridade vigorará na primeira distribuição via apenas a normalização da produção leiteira.

ASSEGURADO ATE' O FIM DO ANO O SUPRIMENTO DE TORTA DE ALGODÃO

Prioridade apenas para regularizar o fornecimento à pecuária leiteira

QUATRO ACOUGUEIROS FORAM ONTEM PRESOS PELA FISCALIZAÇÃO DA C.E.P.

Comerciantes punidos por transgressão a tabelamento do organismo controlador

Quatro açougueiros foram ontem presos pelos oficiais da Força Pública que colaboram com a Comissão Estadual de Preços, por transgressão ao tabelamento da carne. Os autuados são: João Garcia dos Santos, empregado do açougue de propriedade de Gerardo Leme, localizado no Mercado Distrital de Tucuruvi, apunhado no momento em que vendia um quilo de coxo mole com contrapeso de carne de segunda; Francisco Rodrigues de Almeida, Valdemar Schnabel e Ivo Nardi, empregados da "Casa de Carnes Santo Amaro", sita à av. Anhangabaú, surpreendidos quando cobravam Cr\$ 69,00 por um quilo e meio de coxo mole, quando o preço certo seria apenas Cr\$ 16,50.

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua

COMERCIAIS PUNIDOS

Por outro lado, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabelas de preços e infrações correlatas: Joaquim Gonçalves, quitanda, rua Antonio de Barros, 857; Amadeu e Cia., Empório, rua Calo Graccho, 376; Teodoro Mialke, Empório, rua Calo Graccho, 373; Amaral Gonçalves, rua